

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE- FURG  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO- ICHI  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

MICHELE LAVADOURO DA SILVA

ACESSIBILIDADE DOS CADEIRANTES E DEFICIENTES VISUAIS EM  
BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS DO MUNICÍPIO DO RIO GRANDE / RS

Rio Grande/ RS

2013

MICHELE LAVADOURO DA SILVA

ACESSIBILIDADE DOS CADEIRANTES E DEFICIENTES VISUAIS EM  
BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS DO MUNICÍPIO DO RIO GRANDE / RS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande- FURG sob a orientação da Prof.<sup>a</sup> Dra. Renata Braz Gonçalves.

Rio Grande/RS

2013

MICHELE LAVADOURO DA SILVA

ACESSIBILIDADE DOS CADEIRANTES E DEFICIENTES VISUAIS EM  
BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS DO MUNICÍPIO DO RIO GRANDE / RS

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao curso de Biblioteconomia da  
Universidade Federal do Rio Grande- FURG sob a  
orientação da Prof.<sup>a</sup> Dra. Renata Braz Gonçalves.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Renata Braz Gonçalves- ICHI / FURG (Orientadora)

---

Prof.<sup>a</sup>. Dra. Gisele Vasconcelos Dziekaniak- ICHI / FURG

---

Prof. Alex Serrano de Almeida- ICHI / FURG

Rio Grande, RS, Março de 2013

## RESUMO

O objetivo principal deste estudo foi investigar se há acessibilidade para os cadeirantes e deficientes visuais na biblioteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS (Campus Rio Grande) e nas bibliotecas universitárias do município de Rio Grande/RS. Para isto, foi realizada uma pesquisa qualitativa. Primeiramente, foram feitas análises do espaço físico da biblioteca do IFRS, Faculdade Anhanguera e das quatro bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande- FURG, com base na NBR 9050:2004 e na “Cartilha Santos para Todos”. Também, foi realizada entrevista estruturada com a direção de cada biblioteca sobre as condições de acessibilidade. Por fim, foi enviado um questionário por *e-mail* a cada universitário cadeirante e deficiente visual para descobrir as barreiras que eles enfrentam nas bibliotecas. Os resultados da pesquisa mostraram que nenhuma das bibliotecas analisadas está totalmente adequada para receber os discentes que possuem alguma dessas deficiências e muito precisa ser melhorado, dessa forma é necessário mais investimentos por parte das instituições.

**Palavras-chave:** Acessibilidade. Deficiência visual. Cadeirantes. Bibliotecas Universitárias.

## ABSTRACT

The main goal of this study was to investigate if there is accessibility for wheelchair users and the visually impaired at Federal Institute of Education, Science and Technology of *Rio Grande do Sul – IFRS (Rio Grande Campus)* and at University Libraries of *Rio Grande/RS*. For this purpose, a qualitative research was done. Firstly, analysis of physical space were done at library of *IFRS, Ananguera Faculty* and at four libraries of the Federal University of Rio Grande-FURG, on the basis of NBR 9050:2004 and booklet "*Santos para todos*". It also was used structured interview with the director of each library to question about accessibility conditions. Finally, it was sent a questionnaire by e-mail to each university student with wheelchair and visually impaired to find out the barriers that they face in the libraries. The research results showed that none of the libraries analyzed is fully adequate to receive students that have any of these deficiencies and much needs to be improved, thus requires more investments by institutions.

**Keywords:** Accessibility. Visual impairment. Wheelchair user. University libraries.

## LISTA DE FOTOGRAFIAS

Fotografia 1 - Balcão de atendimento da Biblioteca Central da FURG.....	28
Fotografia 2- Pilares entre as estantes da Biblioteca Central da FURG .....	29
Fotografia 3-Elevador da Biblioteca Setorial da Saúde da FURG .....	33
Fotografia 4- Mesa de estudo da Biblioteca Setorial da Saúde da FURG.....	34
Fotografia 5- Computadores para pesquisa da Biblioteca Setorial da Pós-graduação em Oceanografia da FURG .....	38
Fotografia 6- Porta de entrada da Biblioteca Setorial da Pós-graduação em Oceanografia da FURG .....	39
Fotografia 7- Estantes Biblioteca Setorial da Pós-graduação em Educação Ambiental- Sala Verde da FURG .....	43
Fotografia 8- Computador de pesquisa Biblioteca Setorial da Pós-graduação em Educação Ambiental- Sala Verde da FURG .....	44
Fotografia 9- Mesa para computador com regulagem da Biblioteca IFRS Campus Rio Grande.....	48
Fotografia 10- Estantes da Biblioteca IFRS Campus Rio Grande .....	49
Fotografia 11- Pisos táteis da Biblioteca Anhanguera- RG .....	53
Fotografia 12- Mesa de estudo para cadeirantes Biblioteca Anhanguera- RG.....	53

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1- População residente, por tipo de deficiência.....	17
Quadro 2- Padrões de acessibilidade .....	22
Quadro 3- Itens da Biblioteca Central- FURG que estão de acordo com a NBR 9050:2004 e com a “Cartilha Santos para Todos” em dezembro de 2012.....	26
Quadro 4- Itens da Biblioteca Central- FURG que NÃO estão de acordo com a NBR 9050:2004 e com a “Cartilha Santos para Todos” em dezembro de 2012.....	27
Quadro 5- Itens da Biblioteca Setorial da Saúde- FURG que estão de acordo com a NBR 9050:2004 e com a “Cartilha Santos para Todos” em novembro de 2012 .	31
Quadro 6- Itens da Biblioteca Setorial da Saúde- FURG que NÃO estão de acordo com a NBR 9050:2004 e com a “Cartilha Santos para Todos” em novembro de 2012.....	32
Quadro 7- Itens da Biblioteca Setorial da Pós-graduação em Oceanografia-FURG que estão de acordo com a NBR 9050:2004004 e com a “Cartilha Santos para Todos” em dezembro de 2012.....	36
Quadro 8- Itens da biblioteca Setorial da Pós-graduação em Oceanografia-FURG que NÃO estão de acordo com a NBR 9050:2004 004 e com a “Cartilha Santos para Todos” em dezembro de 2012.....	37
Quadro 9- Itens da Biblioteca Setorial da Pós-Graduação em Educação ambiental- Sala Verde- FURG que estão de acordo com a NBR 9050:2004004 e com a “Cartilha Santos para Todos” em dezembro de 2012 .....	41
Quadro 10- Itens da Biblioteca Setorial da Pós-Graduação em Educação ambiental- Sala Verde-FURG que NÃO estão de acordo com a NBR 9050:2004 004 e com a “Cartilha Santos para Todos” em dezembro de 2012 .....	42
Quadro 11- Itens da Biblioteca do IFRS que estão de acordo com a NBR 9050:2004 004 e com a “Cartilha Santos para Todos” em dezembro de 2012 .....	46
Quadro 12- Itens da Biblioteca do IFRS que NÃO estão de acordo com a NBR 9050:2004 004 e com a “Cartilha Santos para Todos” em dezembro de 2012....	47
Quadro 13- Itens da Biblioteca da Faculdade Anhanguera que estão de acordo com a NBR 9050:2004 004 e com a “Cartilha Santos para Todos” em dezembro de 2012.....	51
Quadro 14- Itens da Biblioteca da Faculdade Anhanguera que NÃO estão de acordo com a NBR a NBR 9050:2004 004 e com a “Cartilha Santos para Todos” em dezembro de 2012.....	52

Quadro 15- Percepção dos estudantes cadeirantes .....	56
Quadro 16- Percepção dos estudantes Deficientes visuais .....	58
Quadro 17- Percepção do estudantes com Baixa visão.....	59

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
CONDEFI	Conselho Municipal para Integração das Pessoas Portadoras de Deficiência
EaD	Educação a Distância
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
IFLA	Federação Internacional das Associações de Bibliotecários
IFRS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NAE	Núcleo de Assistência Estudantil
NAIA	Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Anhanguera
NBR	Norma Brasileira
PAENE	Programa de Apoio a Estudantes com Necessidades Especiais
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PPGEA	Programa de Pós- graduação em Educação Ambiental
SECIRM	Comissão Interministerial para os Recursos do Mar
SIB	Sistema de Bibliotecas
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
Unicamp	Universidade Estadual de Campinas
USP	Universidade de São Paulo

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	11
2	REVISÃO DE LITERATURA.....	15
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	23
4	RESULTADOS.....	25
	4.1 A Biblioteca Central- FURG.....	25
	4.1.1 Entrevista com a Direção da Biblioteca Central- FURG.....	30
	4.2 A Biblioteca Setorial da Saúde.....	31
	4.2.1 Entrevista com a Direção da Biblioteca Setorial da Saúde- FURG	35
	4.3 A Biblioteca Setorial da Pós-graduação em Oceanografia- FURG...	35
	4.3.1 Entrevista com a Direção da Biblioteca Setorial da Pós-graduação em Oceanografia- FURG.....	40
	4.4 A Biblioteca Setorial da Pós-graduação em Educação Ambiental- Sala Verde- FURG.....	40
	4.4.1 Entrevista com a Direção da Biblioteca Setorial da Pós-graduação em Educação Ambiental- Sala verde- FURG.....	45
	4.5 A Biblioteca do IFRS Campus Rio Grande.....	45
	4.5.1 Entrevista com a Direção da Biblioteca do IFRS- RG.....	50
	4.6 A Biblioteca da Faculdade Anhanguera Campus Rio Grande.....	50
	4.6.1 Entrevista com a Direção da Faculdade Anhanguera- RG.....	55
5	PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA.....	56
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	61
	REFERÊNCIAS.....	65
	APÊNDICE A- Questionário de Acessibilidade destinado aos alunos cadeirantes e deficientes visuais das Bibliotecas Universitárias de Rio	

Grande.....	68
APÊNDICE B- Formulário para visita e análise de acessibilidade das Bibliotecas da FURG e Faculdade Anhanguera da cidade do Rio Grande.....	69
APÊNDICE C- Formulário de Acessibilidade de cadeirantes e deficientes visuais nas bibliotecas Universitárias de Rio Grande, destinado à direção das bibliotecas.....	73

## 1 INTRODUÇÃO

O assunto acessibilidade vem cada vez mais recebendo destaque na sociedade, principalmente a partir do debate nos meios de comunicação e, também, no âmbito jurídico quando se observa uma preocupação em tornar acessíveis os prédios de acesso público. E esta preocupação deve se estender às bibliotecas.

As bibliotecas universitárias, por estarem relacionadas à qualidade dos cursos de suas universidades, devem disponibilizar espaços acessíveis a todos seus usuários. Conseqüentemente, precisam se adaptar aos padrões exigidos pelas avaliações do Ministério da Educação (MEC), para que tenham seus cursos aprovados e reconhecidos.

A presente pesquisa teve por objetivo investigar se as bibliotecas universitárias da cidade do Rio Grande encontram-se estruturadas para receber os usuários cadeirantes e deficientes visuais. As bibliotecas universitárias analisadas foram: Biblioteca da Faculdade Anhanguera e quatro bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) (Biblioteca Central, Setorial da Área Acadêmica da Saúde, Setorial da Pós- Graduação em Oceanografia, Setorial da Pós-Graduação em Educação Ambiental- Sala Verde). Também, foi analisada a biblioteca localizada no pavilhão 1 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), campus Rio Grande. Esta era a Biblioteca Setorial Campus Cidade da FURG. Atualmente, pertence somente ao IFRS, mas continua atendendo os alunos da FURG.

De acordo com o *site* da FURG (2012), a Universidade, criada em 1969, possui, na cidade do Rio Grande, uma Biblioteca Central e cinco Bibliotecas Setoriais, sendo elas, a Biblioteca Setorial da Pós- Graduação em Oceanografia e a Biblioteca Setorial da Pós-Graduação em Educação Ambiental (Sala Verde) estão localizadas no campus carreiros. A Biblioteca Setorial da Saúde localiza-se na Área Acadêmica da Saúde. Já, a Biblioteca Setorial Campus Cidade e a Biblioteca Setorial do Museu Oceanográfico localizam-se no centro da cidade do Rio Grande. No *site* da FURG, a informação sobre a Biblioteca Setorial Campus Cidade não está atualizada, pois esta biblioteca, hoje, pertence ao IFRS, como foi mencionado anteriormente. A pesquisa abrangeu todas, com exceção da biblioteca Setorial do Museu Oceanográfico e a biblioteca do Direito- Clóvis Bevilacqua. Isto, porque a primeira está em reforma e a segunda está desativada.

Atualmente, o Sistema de Bibliotecas da FURG atende a uma população universitária de mais de 12.000 usuários, entre servidores técnico-administrativos em Educação, docentes e estudantes de graduação, presencial e EaD (Educação à Distância) e pós-graduação<sup>1</sup>.

Segundo o *site* do IFRS (2012), a biblioteca conta com espaço físico de 452,12 m<sup>2</sup>, distribuídos entre administração, processos técnicos, acervo, serviço de referência, balcão de atendimento, salas de estudo e portaria. Com acervo composto por livros, periódicos e multimeios, a biblioteca oferece consulta local à comunidade externa além de consulta e empréstimo de materiais bibliográficos à comunidade escolar.

A Faculdade Anhanguera do Rio Grande, que teve início em 2003, é mantida pela Anhanguera Educacional Ltda. Oferece cursos de graduação e pós-graduação nas modalidades presenciais e à distância. A faculdade possui apenas uma biblioteca na cidade do Rio Grande, que faz parte do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB), o qual é possível localizar os itens disponíveis em todas suas Bibliotecas. A instituição também tem convênio com as bibliotecas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), além de ser parceira da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo (USP), para a realização de empréstimos entre as bibliotecas das instituições<sup>2</sup>.

De acordo com o Núcleo de Assistência Estudantil (NAE, 2012), a Universidade Federal do Rio Grande possui três alunos cegos, dois alunos com baixa visão e cinco alunos cadeirantes. Segundo a Secretaria Acadêmica da Faculdade Anhanguera, há apenas um aluno cadeirante matriculado na instituição<sup>3</sup>.

A FURG conta com um Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Especiais (PAENE), que oportuniza a inclusão e acessibilidade destes estudantes. Através deste programa, são disponibilizadas bolsas remuneradas a estudantes da graduação e pós-graduação para acompanharem os estudantes com deficiência. O PAENE tem por objetivo garantir a acessibilidade aos estudantes com

---

<sup>1</sup> Disponível em:

<[http://www.biblioteca.furg.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=8&Itemid=4](http://www.biblioteca.furg.br/index.php?option=com_content&view=article&id=8&Itemid=4)>. Acesso em: 10 jan. 2013.

<sup>2</sup> Disponível em: <<http://www.anhanguera.com/graduacao/localidades/riogranders.php>>. Acesso em: 15 jan. 2013.

<sup>3</sup> Informações fornecidas por telefone por Rejane Maria Silveira Lopes do NAE – Núcleo de Assistência ao Estudante da FURG em 08/05/12 e pela secretaria da Anhanguera em 10/05/12.

necessidades especiais a todas as unidades no campus universitário, assim como proporcionar a eles apoio e acompanhamento pedagógico e psicológico. Com isso, torna-se importante que os alunos deficientes, assim como os demais frequentadores dessas bibliotecas possam ter acesso ao conhecimento sem haver impedimentos arquitetônicos e nem constrangimentos ocasionados pela falta de estrutura.

A Faculdade Anhanguera possui um Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Anhanguera (NAIA), que tem o propósito de produzir recursos para que os estudantes, em suas singularidades, construam a sua formação acadêmica com qualidade. Com o objetivo principal de promover, de forma eficiente, a acessibilidade e inclusão do estudante com deficiência visual, ou outra deficiência que o impossibilite de efetuar a leitura de maneira convencional, a Anhanguera Educacional adquiriu o *scanner BookReader V200*, recurso que converte e salva textos em áudio.

O equipamento deve ficar alocado na Biblioteca à disposição dos estudantes com deficiência visual. Receberão o *scanner BookReader V200*, as unidades que tenham estudantes com deficiência visual ou tetraplegia regularmente matriculados e cadastrados junto ao NAIA. O equipamento ficará na unidade enquanto houver estudantes com deficiência que necessitem do equipamento, devendo ser encaminhado ao NAIA quando não for mais utilizado<sup>4</sup>.

O IFRS possui uma assessoria de ações inclusivas e está vinculada à Pró-Reitoria de Extensão, e é o órgão responsável pelo planejamento e coordenação das ações relacionadas à política de inclusão. Entre suas finalidades estão: promover a cultura da educação para a convivência, a inclusão e a remoção de todos os tipos de barreiras. Faz parte de sua composição os NAPNEs- Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais para cada Campus (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL, 2013).

Com o intuito de conhecer melhor a realidade de cada biblioteca, o presente trabalho buscou responder à seguinte questão de pesquisa: As bibliotecas

---

<sup>4</sup> Disponível em: < [http://anhanguera.com/storage/web\\_aesa/portal\\_institucional/bibliotecas/biblioteca-virtual/pagina/Folheto\\_Scanner\\_A5-Interno%20%281%29.jpg](http://anhanguera.com/storage/web_aesa/portal_institucional/bibliotecas/biblioteca-virtual/pagina/Folheto_Scanner_A5-Interno%20%281%29.jpg)>. Acesso em: 03 mar. 2013.

universitárias do município de Rio Grande encontram-se estruturadas para receber os usuários cadeirantes e deficientes visuais?

A relevância dessa pesquisa acontece pela preocupação de adequação dessas bibliotecas, uma vez que muitas delas, ao serem criadas, não tiveram o cuidado de ter um espaço onde os usuários cadeirantes e deficientes visuais pudessem ter livre acesso, sem haver barreiras, tornando assim o acesso deles restrito. Portanto, esse levantamento possibilitou a análise e resultado de quais bibliotecas analisadas tem estrutura adequada para receber esses usuários e, também, contribuirá para melhoria dos espaços físicos das bibliotecas, uma vez que as carências foram identificadas por usuários com deficiência.

A pesquisa apresenta como objetivo geral:

Verificar se há acessibilidade para os cadeirantes e deficientes visuais em bibliotecas universitárias do município de Rio Grande / RS. Tal objetivo desdobrou-se nos seguintes objetivos específicos:

- 1) Verificar se o arranjo físico das bibliotecas atendem as necessidades dos cadeirantes e dos deficientes visuais, de acordo com a norma ABNT 9050:2004;
- 2) Investigar se os recursos que atendem as necessidades dos deficientes visuais estão disponíveis;
- 3) Identificar junto à chefia de cada biblioteca se há projeto de melhorias para atender esses usuários;
- 4) Constatar se há dificuldades de locomoção dos deficientes visuais e cadeirantes quanto à utilização dos espaços das bibliotecas;
- 5) Apontar os pontos críticos de cada biblioteca para possíveis sugestões de melhorias.

O presente trabalho está dividido em três partes:

A primeira parte apresenta a revisão da literatura, a qual expõe as teorias e ideias extraídas de autores que abordam o tema da pesquisa. Apresenta, também, os padrões que foram seguidos durante a pesquisa de campo.

A segunda parte trata dos procedimentos metodológicos adotados durante toda a realização da coleta de dados e apresentação dos mesmos.

A terceira parte apresenta os resultados da pesquisa feita em todas as bibliotecas analisadas, juntamente com as entrevistas realizadas com a direção de cada biblioteca. Por fim, apresenta-se a percepção dos alunos deficientes visuais e cadeirantes.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

As bibliotecas universitárias tem a função de disseminar a informação aproximando os usuários ao conhecimento e, também, tem papel fundamental na produção de pesquisas e desenvolvimentos científicos. Portanto, estes espaços devem acolher todas as pessoas, sem restrições de acesso. Diante disto, este trabalho tem o propósito de análise de bibliotecas universitárias da cidade do Rio Grande, para constatar se elas oferecem um livre acesso sem barreiras aos usuários cadeirantes e deficientes visuais.

Antigamente, os portadores de deficiência eram excluídos pelas sociedades, que não aceitavam que essas pessoas convivessem juntamente com o resto da sociedade. Os deficientes eram até mesmo isolados. Com o passar do tempo, as pessoas começaram a aceitar e incluir os portadores de deficiência, devido ao aparecimento de novos pensamentos, como afirma Gugel (2007, p. 20):

O Século XX trouxe avanços importantes para as pessoas com deficiência, sobretudo em relação às ajudas técnicas ou elementos tecnológicos assistivos. Os instrumentos que já vinham sendo utilizados - cadeira de rodas, bengalas, sistema de ensino para surdos e cegos, dentre outros - foram se aperfeiçoando. A sociedade, não obstante as sucessivas guerras, organizou-se coletivamente para enfrentar os problemas e para melhor atender a pessoa com deficiência.

A luta pela acessibilidade teve início em 1981, quando foi criado o ano internacional dos portadores de deficiência declarado pelas Nações Unidas. Posteriormente, em 1982, foi aprovado o programa de ação mundial para pessoas portadoras de deficiência pela Assembleia Geral das Nações Unidas, que aborda o direito das pessoas com deficiência de ter as mesmas oportunidades dos outros cidadãos (PRADO, 2006, p.10).

Atualmente, percebe-se que essas pessoas, que possuem alguma deficiência, seja ela motora ou visual, frequentam os mesmos lugares que as pessoas consideradas “normais”. Mas, ao mesmo tempo, sabe-se que ainda tem muito que ser adequado nesses ambientes e muito que mudar no pensamento das pessoas que convivem diretamente ou indiretamente com eles, para que se possa dizer que os portadores de necessidades especiais estão podendo exercer os mesmos direitos que todos cidadãos em nossa sociedade.

A pesquisa para a elaboração da revisão de literatura sobre o presente tema apontou que as publicações são recentes, o que leva a conclusão de que, antigamente, não havia publicações sobre defesa dos direitos dos portadores de deficiência. Este assunto começou a ser abordado em livros e artigos, aproximadamente, a partir de 1997. Em 2000, foi sancionada a lei 10.098 de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Em 2004, foi publicada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) a NBR 9050:2004, que estabelece critérios e parâmetros técnicos de acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

Diante do resultado de buscas sobre acessibilidade em bibliotecas, foi visto que muitos autores de artigos encontrados em bases de dados, como Mazzoni (2001) e Nunes (2010), destacam a importância de estruturação dos espaços físicos das bibliotecas, e percebe-se uma grande carência no que se refere aos padrões estabelecidos pela norma brasileira. Percebe-se, também, que abordam bastante os conceitos dos termos e também as legislações vigentes, deixando de lado a análise dos locais quanto aos padrões necessários.

Para que se possa entender a diferença entre as deficiências, seguem abaixo os conceitos estabelecidos, de acordo com Haddad e Sampaio (2010, p.7):

Cegueira: empregada para perda total da visão e para condições nas quais o indivíduo se utilize, de forma predominante, dos recursos de substituição da visão.

Baixa visão: empregada para níveis menores de perda visual, nos quais o indivíduo possa ser auxiliado, de forma significativa, por recursos para melhor resolução visual.

Deficiência visual: empregada quando a diminuição da visão é caracterizada por perda de função visual (como a acuidade visual, campo visual etc.) por alterações orgânicas. Muitas dessas funções visuais podem ser mensuradas quantitativamente.

Deficiência física, para a Política Nacional de Educação Especial /MEC (1994), caracteriza-se como: “variedade de condições não sensoriais que afetam o indivíduo em termos de mobilidade, de coordenação motora geral ou da fala [...]”.

Em vista dos conceitos descritos anteriormente, no decorrer do trabalho, o termo adotado para referir as deficiências visuais (cegueira e baixa visão) será deficiente visual. Para as pessoas com deficiência motora serão empregados os termos deficientes físicos ou cadeirantes.

A seguir, é apresentado um quadro do Censo Demográfico 2010, que mostra a população com deficiência visual e com deficiência motora do Brasil e da cidade do Rio Grande.

Quadro 1- População residente, por tipo de deficiência

<b>Variável = População residente (Pessoas)</b>		
<b>Ano = 2010</b>		
<b>Brasil e Município</b>	<b>Tipo de deficiência permanente</b>	
<b>Brasil</b>	<b>Deficiência visual - não consegue de modo algum</b>	506.377
	<b>Deficiência visual - grande dificuldade</b>	6.056.533
	<b>Deficiência visual - alguma dificuldade</b>	29.211.482
	<b>Deficiência motora - não consegue de modo algum</b>	734.421
	<b>Deficiência motora - grande dificuldade</b>	3.698.929
	<b>Deficiência motora - alguma dificuldade</b>	8.832.249
<b>Rio Grande – RS</b>	<b>Deficiência visual - não consegue de modo algum</b>	390
	<b>Deficiência visual - grande dificuldade</b>	7.213
	<b>Deficiência visual - alguma dificuldade</b>	31.379
	<b>Deficiência motora - não consegue de modo algum</b>	994
	<b>Deficiência motora - grande dificuldade</b>	5.274
	<b>Deficiência motora - alguma dificuldade</b>	10.445

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010

Como se pode perceber no quadro anteriormente apresentado, o número de habitantes com alguma das deficiências é alto no Brasil e significativo na cidade de Rio Grande, o que aumenta as chances de alguma dessas pessoas um dia frequentar as bibliotecas universitárias de Rio Grande. Isto vem a ser um motivo para que estes espaços estejam estruturados para que esta significativa parte da população não venha a ser excluída e, também, possa ter livre acesso nesses ambientes, que possuem grande concentração de informações.

A seguir, é apresentada uma tabela contendo a quantidade de alunos cegos, com baixa visão e cadeirantes estudantes da Universidade Federal do Rio Grande-FURG e da Faculdade Anhanguera Rio Grande.

Tabela 1: Quantidade de alunos matriculados por instituição e deficiências em 2012.

Instituição	Nº alunos cegos	Nº alunos com baixa visão	Nº alunos cadeirantes	Total
FURG	3	2	5	10
Anhanguera	0	0	1	1

Fonte: FURG e Anhanguera Rio Grande, 2012<sup>5</sup>

Portanto, é necessário que as bibliotecas universitárias disponibilizem condições de acesso adequado a todos os cidadãos, para que não haja exclusão no uso da informação. É importante destacar que há dois tipos diferentes de bibliotecas, as adaptadas e as acessíveis. De acordo com Paula e Carvalho (2009):

Biblioteca adaptada é aquela que segue as regras do desenho acessível, com rampas, banheiros adaptados, sinaleiras Braille, entre outras. A biblioteca acessível é a que disponibiliza a informação em qualquer suporte e provê acesso a todas as pessoas que dela necessitam, ou seja, segue os princípios do desenho universal.

Para que se possa compreender o que significa desenho universal, Melo (2006, p.19) define como:

A ideia subjacente ao Design Universal é que produtos e ambientes devem ser adequados, de forma direta, a um amplo número de pessoas, diferentes quanto à percepção visual e auditiva, à mobilidade, ao controle dos movimentos, à altura, ao peso, à maneira de compreender e se comunicar, entre tantos outros aspectos.

Para a NBR 9050:2004, o termo adaptado significa “Espaço, edificação, mobiliário, equipamento urbano ou elemento cujas características originais foram alteradas posteriormente para serem acessíveis”. Já o termo acessível significa “Espaço, edificação, mobiliário, equipamento urbano ou elemento que possa ser alcançado, acionado, utilizado e vivenciado por qualquer pessoa, inclusive aquelas com mobilidade reduzida” (ABNT, 2004, p. 2).

Mas afinal o que é acessibilidade? Pode-se definir como “possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para a utilização com segurança e autonomia de edificações, espaço, mobiliário, equipamento urbano e elementos.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2004, p.2).

<sup>5</sup> Informações fornecidas por telefone por Rejane Lopes do NAE – Núcleo de Assistência ao Estudante da FURG em 08/05/12 e pela secretaria da Anhanguera em 10/05/12.

A portaria nº 1.679 de 2 de Dezembro de 1999 do Ministério de Estado da Educação garante que a Secretaria de Educação Superior deste Ministério, com o apoio técnico da Secretaria de Educação Especial, estabelecerá os requisitos tendo como referência à norma NBR 9050. Os requisitos deverão completar, no mínimo:

**a ) Para alunos com deficiência física:**

- eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo;
- reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços;
- construção de rampas com corrimãos ou colocação de elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- instalação de lavabos, bebedouros, e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas;

**b) Para alunos com deficiência visual:**

- Compromisso formal da instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo:
  - máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz;
  - gravador e fotocopiadora que amplie textos;
  - plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas de áudio;
  - software de ampliação de tela do computador;
  - equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal;
  - lupas, régua de leitura;
  - scanner acoplado a computador;
  - plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em braille.

Até 2007, no Brasil, algumas bibliotecas já seguiam os padrões de acessibilidade tanto dos espaços, quanto das informações disponibilizadas. Trata-se da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) (PINHEIRO, 2007, p.48).

A Federação Internacional das Associações de Bibliotecários-IFLA estabelece que os bibliotecários devam: “garantir e facilitar o acesso a todas as manifestações do conhecimento e da atividade intelectual; a adquirirem, preservarem e tornarem

acessíveis a mais ampla variedade de materiais que reflitam a pluralidade e a diversidade da sociedade” (IFLA, 1999, p.13).

É importante que os profissionais que atuam nas bibliotecas se atentem para o problema das barreiras arquitetônicas que acabam gerando exclusão nesses espaços, onde são disponibilizadas tantas informações indispensáveis para a formação e capacitação dos estudantes, e desenvolvam projetos para a adequação desses espaços. Quanto ao custo destes projetos, de acordo com Prado (2006, p. 25), “[...] um projeto que nasce acessível [...] seu custo não passará de 1% sobre o custo total da obra, mas quando se tratar de adequação dos projetos já construídos, esses valores podem atingir cifras bem altas [...]”

Sabe-se que, a partir do momento em que um portador de necessidades não consegue o seu direito de ir e vir em lugares que disponibilizam informações, ele acaba, muitas vezes, deixando de lado a sua vontade e interesse em adquirir algum conhecimento. Isto, devido ao fato dele não ter o livre acesso e, também, não possuir o suporte adequado para seu manuseio.

A maior parte, ou até mesmo em alguns casos, todos os materiais produzidos e disponibilizados nas bibliotecas são para pessoas sem deficiência visual. Por outro lado, sabe-se que os deficientes visuais são impossibilitados de manusear normalmente esses materiais e, conseqüentemente, não poderão se beneficiar do conteúdo deles.

É importante que as bibliotecas possuam tecnologia assistiva, pois com essa tecnologia é possível disponibilizar aparelhos e procedimentos que auxiliam a mobilidade e utilização do ambiente pelas pessoas com mobilidade reduzida, ou seja, aquelas que possuem alguma deficiência. Segundo Melo (2006, p. 62):

Tecnologias assistivas são recursos e serviços que visam facilitar o desenvolvimento de atividades da vida diária por pessoas com deficiência. Procuram aumentar capacidades funcionais e assim promover a autonomia e a independência de quem às utiliza.

Em relação à deficiência visual, é necessário que seja disponibilizado aos deficientes visuais obras em Braille, computadores com sistema Dosvox, ampliadores de tela, leitores com síntese de voz, reglete, rotuladora em Braille, impressora em Braille e máquina Braille de digitação. O sistema Dosvox, como conceitua Melo (2006, p.65), “Tem sido amplamente utilizado no Brasil por pessoas com deficiência visual. Comunica-se com o usuário por meio de síntese de voz,

enquanto que a emissão de comandos ao computador pelo usuário é realizada via teclado”. A reglete, segundo Melo (2006, p. 63), “ajuda na escrita em Braille com o auxílio de um instrumento chamado punção fazendo com que o texto seja produzido no sentido contrário ao da leitura”.

A seguir, é apresentado o Quadro 2, elaborado através dos padrões estabelecidos pela Norma NBR 9050:2004 e baseado, também, na “Cartilha Santos para Todos”. Através deste quadro, serão analisados os itens e espaços nas bibliotecas para se ter conhecimento de quais apresentam espaços acessíveis a esses usuários.

A “Cartilha Santos para Todos” é um guia prático para eliminação e transposição de barreiras arquitetônicas e está em sua 2<sup>o</sup> edição revisada. O Conselho Municipal para Integração das Pessoas Portadoras de Deficiência (CONDEFI) apoiou a Prefeitura Municipal de Santos na elaboração da cartilha.

Optou-se por acrescentar a Cartilha, pois além dela ser baseada na norma estudada, ela apresenta as informações com mais clareza e contém ilustrações bem explicadas. Acredita-se que possui este diferencial por ser mais específica e menor e, conseqüentemente, sendo mais objetiva que a NBR 9050:2004.

Quadro 2- Padrões de acessibilidade

<b>Item</b>	<b>Metragens</b>	<b>Outros Quesitos</b>
Porta de entrada	Largura: 1,20m (mín.)	Possuir rampa caso tenha degrau
Piso	-	Ser firme e regular; Não possuir vãos; Conter pisos táteis em situações de perigo e piso direcional para indicar o caminho.
Balcão	Altura: 0,90m (máx.) Altura livre inferior: 0,73m (mín.) Profundidade livre inferior: 0,30m (mín.)	-
Mesas de estudo	Altura: 0,75m a 0,85m Altura livre inferior: 0,73m (mín.) Profundidade livre inferior: 0,50m (mín.)	-
Obstáculos (prateleiras, etc.)	Altura: 2,10m (mín.)	-
Salas de estudos – Porta de entrada	Largura: 0,80 m (mín.)	-
Maçanetas	Altura: 0,90m a 1,10m	
Placas táteis	Altura: 1,50m	Possuir placas táteis
Puxadores das janelas	Altura: 1,20m (Máx.)	-
Elevador	Cabine: 1,10m X 1,40m (mín.)** Largura da Porta: 0,80m (mín.) Altura dos Botões: 0,90m a 1,35m**	Caso possuir elevador: Os botões devem possuir sinalização em Braille; Deve possuir sistema sonoro**; Caso a biblioteca não seja no térreo deve possuir elevador.
Banheiro	Sanitário: 1,70m X 1,50m(mín.)** Altura da Bacia sanitária: 0,43m a 0,45m Altura da Barra de apoio: 0,75m Comprimento da Barra de apoio: 0,80m Altura da Pia: 0,78m a 0,80m	-
Computadores	Altura da mesa: 0,75m a 0,85m Altura livre inferior da mesa: 0,73m Profundidade inferior da mesa: 0,50m (mín.)	Deve possuir: sistema Dosvox**, ampliadores de tela, leitores de tela com síntese de voz*.
Estantes	Espaço entre estantes: 0,90m (mín.)*	-
Acervo	-	Deve possuir obras em Braille*
Acessórios	-	Deve possuir: Reglete, rotuladora Braille e impressora Braille.

Fonte: NBR 9050:2004 e “Cartilha Santos para Todos”

\* Itens que são contemplados apenas pela NBR 9050:2004

\*\* Itens que são contemplados apenas pela “Cartilha Santos para Todos”

Em relação ao Quadro 2, os itens que não estão marcados são abordados, tanto na NBR 9050:2004 quanto na “Cartilha Santos para todos”.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os dados foram coletados através de uma pesquisa de campo nas bibliotecas da FURG, da Faculdade Anhanguera e do IFRS, onde foram realizadas observações sistemáticas dos locais com o preenchimento de um formulário (APÊNDICE B) elaborado com base nas diretrizes estabelecidas pela NBR 9050:2004 e da “Cartilha Santos para Todos”. Após, foi realizada entrevista com a direção de cada biblioteca, bem como foram enviados questionários aos alunos deficientes visuais e cadeirantes dessas instituições.

Segundo Marconi e Lakatos (2010, p.24), “Na observação sistemática, o observador sabe o que procura e o que carece de importância em determinada situação; deve ser objetivo, reconhecer possíveis erros e eliminar sua influência sobre o que vê ou recolhe”.

Quanto a sua natureza, esta pesquisa é qualitativa, onde foram analisadas as dificuldades dos usuários cadeirantes e deficientes visuais, bem como suas opiniões quanto aos espaços físicos das bibliotecas. Neves (1996, p.1) define pesquisa qualitativa como:

[...] dela faz parte a obtenção de dados descritivos mediante contato direto e interativo do pesquisador com a situação objeto de estudo [...] é frequente que o pesquisador procure entender os fenômenos, segundo a perspectiva dos participantes da situação estudada e, a partir, daí situe sua interpretação dos fenômenos estudados.

É uma pesquisa de finalidade aplicada por envolver interesses locais e gerar conhecimentos para a aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos. Quanto a sua temporalidade, é transversal por ter sua coleta de dados em um período curto, ou seja, de novembro de 2012 a janeiro de 2013.

A pesquisa realizou-se da seguinte forma: primeiramente, foram visitadas todas as bibliotecas da FURG, exceto as bibliotecas do Museu Oceanográfico, que está em reformas e do direito Clóvis Bevilacqua, que se encontra desativada. Foram medidos com uma trena os mobiliários e espaços das bibliotecas, seguindo o roteiro do formulário (APÊNDICE B) elaborado para tal pesquisa.

Após observação de cada biblioteca da FURG, foi realizada uma entrevista estruturada com a bibliotecária responsável, onde foi questionada sobre a acessibilidade dos locais e projetos de adaptações. Conforme Gil (1999), “entrevista estruturada é realizada a partir de uma relação de perguntas fixas, sendo que a

ordem e redação permanecem invariáveis para todos os entrevistados”. Após o término da pesquisa nas bibliotecas da FURG, fez-se o mesmo nas bibliotecas da Faculdade Anhanguera e do IFRS.

Em todas as bibliotecas pesquisadas houve registro em fotos, que foram utilizadas neste trabalho com a autorização das bibliotecárias responsáveis. Somente na biblioteca da Anhanguera foi feito um pedido formal de autorização ao diretor da instituição para fotografar e utilizar as fotos no trabalho, pois a bibliotecária não podia autorizar.

Feita a pesquisa nas bibliotecas, buscou-se a opinião dos universitários deficientes visuais e cadeirantes, através de um questionário enviado para o *e-mail* de cada um. Os *e-mails* dos 10 alunos da FURG foram informados pelo NAE. Já o *e-mail* do aluno da Anhanguera foi informado por telefone pela secretaria da instituição. Dos onze alunos pesquisados, obteve-se resposta de oito (sete da FURG e um da Anhanguera). Durante a pesquisa foi realizado um levantamento através do Sistema da FURG do ano de ingresso de cada estudante que respondeu o questionário, para ter conhecimento de qual o tempo de permanência deles na instituição. Esta informação foi obtida diretamente do aluno da Anhanguera por e-mail.

Foi realizada uma análise documental dos registros dos questionários que os alunos responderam, das entrevistas com a direção das bibliotecas e dos formulários da pesquisa de campo. “A análise documental busca identificar informações factuais nos documentos a partir de questões e hipóteses de interesse” (CAULLEY apud LUDKE e ANDRE, 1986, p. 38).

A seguir são apresentados os resultados da pesquisa divididos por biblioteca.

## 4 RESULTADOS

Optou-se por apresentar os resultados da pesquisa a partir da análise de cada biblioteca, sendo exposto, primeiramente, o quadro referente aos itens que estão de acordo com a NBR 9050:2004 e com a “Cartilha Santos para Todos” e, posteriormente, os itens que não estão de acordo com a respectiva norma e cartilha. Em seguida, é apresentada a entrevista com a direção da biblioteca.

Vale salientar que apenas a biblioteca Central da FURG e a biblioteca da Anhanguera atualmente são utilizadas pelos cadeirantes e deficientes visuais.

Portanto, inicia-se pela Biblioteca Central da FURG, tendo como sequência a Biblioteca Setorial da Saúde, Setorial da Pós-graduação em Oceanografia, Setorial da Pós-Graduação em Educação ambiental- Sala Verde, Biblioteca do IFRS e Biblioteca Faculdades Anhanguera.

### 4.1 A Biblioteca Central- FURG

A Biblioteca Central da FURG fica localizada no Campus Carreiros e atende todos os cursos de graduação e pós-graduação, reunindo um acervo de livros, periódicos, CD-ROMs, DVDs, bases de dados, mapas, obras em Braille, entre outros, que abrangem as diversas áreas do conhecimento.

Com o aumento da população universitária houve a necessidade de ampliação do prédio para atender a demanda. E, em 2009, foi desenvolvido um projeto de ampliação da Biblioteca Central. A construção começou no final do mesmo ano por não possuir mais infraestrutura para suportar o crescimento do acervo, e terminou em 2012, quando ocorreu sua inauguração<sup>6</sup>. Hoje conta com uma área total de 2.700m<sup>2</sup> e possui 45.785 títulos entre atlas, mapas, periódicos, etc.

A Biblioteca Central possui usuários cadeirantes e deficientes visuais, sendo a única frequentada pelos discentes da FURG.

A seguir, será apresentado o quadro que contém os itens analisados na Biblioteca Central da FURG que estão de acordo com a Norma NBR 9050:2004 e com a “Cartilha Santos para todos”.

---

<sup>6</sup> Disponível em:

< [http://www.biblioteca.furg.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=8&Itemid=4](http://www.biblioteca.furg.br/index.php?option=com_content&view=article&id=8&Itemid=4)>. Acesso em 04 jun. 2012

Quadro 3- Itens da Biblioteca Central- FURG que estão de acordo com a NBR 9050:2004 e com a “Cartilha Santos para Todos” em dezembro de 2012

Item	Metragens estabelecidas pela norma e cartilha	Biblioteca Central- FURG
Porta de entrada	Largura: 1,20m (mín.)	Largura: <u>1,35m</u>
Piso: É firme e regular? Possui vãos?	-	Firme e regular: <u>Sim</u> Possui vãos: <u>Não</u>
Balcão de atendimento	Altura: 0,90m (máx.) Altura livre inferior: 0,73m (mín.)	Altura: <u>0,90m</u> Altura livre inferior: <u>0,85m</u>
Mesas de estudo	Altura: 0,75m a 0,85m Altura livre inferior: 0,73m (mín.)	Altura: <u>0,76m(redondas)</u> Altura: <u>0,75m (quadradas)</u> Altura livre inferior: <u>0,73m(redondas e quadradas)</u>
Obstáculos (prateleiras, etc.)	Altura: 2,10m (mín.)	Altura: <u>2,22m</u>
Salas de estudos – Porta de entrada	Largura: 0,80 m (mín.)	Largura: <u>0,88m</u>
Maçanetas	Altura: 0,90m a 1,10m	Altura: <u>1,00 m</u>
Maçanetas: São do tipo alavanca?	-	<u>Sim</u>
Puxadores das janelas	Altura: 1,20m (Máx.)	Altura: <u>0,92m(salas de estudo- janelas de correr)</u>
Elevador	Cabine: 1,10m X 1,40m (mín.) Largura da Porta: 0,80m (mín.) Altura dos Botões: 0,90m a 1,35m	<u>Não possui elevador, a biblioteca fica no térreo</u>
Banheiro	Sanitário: 1,70m X 1,50m(mín.) Altura da Bacia sanitária: 0,43m a 0,45m Altura da Barra de apoio: 0,75m	Sanitário: <u>1,68m X1,65m</u> Altura da Bacia sanitária: <u>0,43 m</u> Altura da Barra de apoio: <u>0,75m</u>
Computadores	Altura da mesa: 0,75m a 0,85m Profundidade inferior da mesa: 0,50m (mín.)	Altura da mesa: <u>0,82 m</u> Profundidade inferior da mesa: <u>0,62m</u>
Estantes	Espaço entre estantes: 0,90m (mín.)	Espaço entre estantes: 1,03m/0,95m/1,20m
Acervo: Possui obras em Braille?	-	<u>Sim, mas está desativada</u>
Acessórios: Possui rotuladora Braille?	-	<u>Sim</u>

Fonte: Dados da pesquisa

No quadro que segue são apresentados os itens analisados na Biblioteca Central da FURG, que não estão de acordo com a Norma NBR 9050:2004 e com a “Cartilha Santos para todos”.

Quadro 4- Itens da Biblioteca Central- FURG que NÃO estão de acordo com a NBR 9050:2004 e com a “Cartilha Santos para Todos” em dezembro de 2012

Item	Metragens estabelecidas pela norma e cartilha	Biblioteca Central- FURG
Contem pisos táteis em situações de perigo e piso direcional para indicar o caminho?	-	<i>Não</i>
Balcão de atendimento	Profundidade livre inferior: 0,30m (mín.)	Profundidade livre inferior: <u>0,16m</u>
Mesas de estudo	Profundidade livre inferior: 0,50m (mín.)	Profundidade livre inferior: <u>0,40m (redondas)</u> Profundidade livre inferior: <u>0,44m (quadradas)</u>
Placas táteis	Altura: 1,50m	<i>Não possui</i>
Banheiro	Sanitário: 1,70m X 1,50m(mín.) Comprimento da Barra de apoio: 0,80m Altura da Pia: 0,78m a 0,80m	Sanitário: <u>1,68m X 1,65m</u> Comprimento da Barra de apoio: <u>0,78m</u> Altura da Pia: <u>0,86 m</u>
Computadores	Altura livre inferior da mesa: 0,73m	Altura livre inferior da mesa: <u>0,66m</u>
Computadores: Possui sistema Dosvox, ampliadores de tela, leitores de tela com síntese de voz?	-	<i>Não possui</i>
Estantes	Espaço entre estantes: 0,90m (mín.)	Espaço entre estantes com pilar: <u>0,55m</u>
Acessórios: Possui Reglete, e impressora Braille?	-	<i>Não possui</i>

Fonte: Dados da pesquisa

Ao analisar os quadros 3 e 4 pode-se perceber que a Biblioteca Central da FURG não possui todos os requisitos para ser considerada acessível, ou seja, não oferece todos os padrões estabelecidos pela NBR 9050:2004.

A porta de entrada possui espaço adequado, o piso da biblioteca é firme e regular, porém não disponibiliza pisos táteis aos deficientes visuais o que seria muito importante para esses usuários, pois poderiam ter autonomia para frequentar sozinhos a biblioteca.

O balcão de atendimento possui altura máxima e altura livre inferior dentro dos padrões, mas não possui profundidade livre inferior de acordo com a metragem estabelecida pela NBR 9050:2004, conforme mostra a fotografia 1, mas por apresentar altura adequada já possibilita uma comunicação entre esse usuário e o atendente.

**Fotografia 1 - Balcão de atendimento da Biblioteca Central da FURG**



**Fonte: A autora**

Quanto às mesas de estudo disponibilizadas aos usuários, tanto as quadradas quanto as redondas possuem altura máxima e altura livre inferior dentro dos padrões, mas não possuem profundidade livre inferior de acordo com o estabelecido. Consequentemente impedirá que o cadeirante consiga encaixar sua cadeira na mesa.

Os obstáculos presentes na biblioteca estão localizados em alturas maiores do que a mínima exigida, o que não vem a prejudicar a passagem de qualquer usuário com deficiência visual. Quanto às maçanetas elas são do tipo alavanca o que facilita o manuseio de usuários deficientes e estão em alturas adequadas.

As salas de estudo possuem largura acessível na porta de entrada e os puxadores das janelas estão em alturas adequadas, podendo assim ser utilizadas sem problemas por cadeirantes. Mas lembrando de que as mesas de estudo que ficam ali à disposição dos alunos não possuem profundidade livre inferior, o que, dependendo do tamanho da cadeira pode não deixar esse usuário bem próximo da mesa assim desfavorecendo sua utilização.

O banheiro fica localizado dentro da biblioteca e a largura do sanitário está dentro dos padrões, porém em seu comprimento faltam apenas 2 cm o que acredita-se não ser fator que vá impedir que um cadeirante o utilize, a barra de apoio possui altura certa, mas também faltam 2 cm para estar totalmente de acordo, o que acredita-se não deve prejudicar sua utilização. A pia apresenta 6 cm a mais de altura

do que o permitido, isso pode prejudicar o uso por um cadeirante, pois dependendo da altura da cadeira de rodas a pia pode ficar muito alta impedindo sua utilização.

Os espaços entre as estantes variam entre 0,95m e 1,20m, contudo um dos maiores problemas são os pilares que acabam diminuindo o espaço entre as estantes, e impossibilitando que um cadeirante passe por ali, por apresentar apenas 0,55m de distância entre o pilar e a estante, como se pode ver na fotografia 2.

**Fotografia 2 - Pilares entre as estantes da Biblioteca Central da FURG**



**Fonte: A autora**

Os computadores de pesquisa ficam em mesas que apresentam altura e profundidade inferior dentro dos padrões, e altura livre inferior menor que o estabelecido o que dependendo do tamanho da cadeira de rodas pode impedir sua utilização.

Na biblioteca existe uma sala com obras em Braille, mas no momento ela encontra-se desativada, seu acervo atualmente é formado por aproximadamente 203 obras, entre eles materiais especiais como CDs, mapas, etc.

Esta biblioteca não disponibiliza placas táteis com informações, fazendo com que o deficiente visual tenha sempre que contar com o auxílio das pessoas para lhe passarem as informações. Também não disponibiliza sistema Dosvox, ampliadores de tela com síntese de voz, reglete nem impressora Braille, itens esses que são essenciais para a independência dos usuários deficientes visuais.

Contudo, os itens da biblioteca Central que estão totalmente de acordo com a NBR 9050:2004 e com a “Cartilha Santos para Todos” são:

- ✓ Porta de entrada;
- ✓ Piso regular e firme;
- ✓ Altura dos obstáculos;
- ✓ Porta de entrada das salas de estudo;
- ✓ Maçanetas (altura e tipo);
- ✓ Puxadores das janelas;
- ✓ Rotuladora Braille.

Diante disso, observa-se que mudanças podem ser feitas, algumas em curto prazo e outras em longo prazo. Através dessa análise considera-se, que a colocação de pisos táteis indicando o caminho a ser seguido, mesas reguláveis para uso de computadores, uma melhor divisão entre as estantes para que haja mais espaços onde existem pilares, colocação do sistema Dosvox nos computadores e disponibilização de reglete, impressora Braille e ampliadores de tela são mudanças que podem ser feitas a curto prazo.

#### **4.1.1 Entrevista com a Direção da Biblioteca Central- FURG**

Em entrevista realizada em dezembro de 2012, a diretora da biblioteca Central da FURG, na época, bibliotecária Rubia Gattelli afirmou ter conhecimento da Norma NBR 9050:2004 e que a mesma consta no acervo da biblioteca, quando o prédio antigo da biblioteca foi construído em 1985 essa norma ainda não existia, mas como foi construído um novo prédio em 2009 foram seguidos os padrões da NBR 9050:2004.

Quando lhe foi perguntado se a biblioteca possui algum projeto de reforma, para melhor atender os deficientes visuais e os cadeirantes, a diretora afirmou que entre os projetos estão o de retornar a sala dos livros em Braille, que no momento está desativada e também há um projeto de disponibilizar um scanner que converte arquivos textuais em áudio e a escrita em Braille nas chaves dos malex, como foi sugerido a ela por uma aluna deficiente visual. Entre os planos também estão a redistribuição das estantes para que os pilares não atrapalhem a circulação dos alunos.

## 4.2 A Biblioteca Setorial da Saúde- FURG

A Biblioteca Setorial da Área Acadêmica da Saúde que fica localizada Rua Visconde de Paranaguá, 102, no centro de Rio Grande, atende aos cursos de Medicina e Enfermagem e fica localizada no terceiro andar.

Em junho de 2003, a biblioteca teve uma nova inauguração com seu espaço ampliado para 680m<sup>2</sup>. Hoje a biblioteca conta com seis salas de estudo, videoteca com 24 lugares e um laboratório de informática com nove computadores.

A biblioteca Setorial da Saúde não é frequentada por alunos deficientes visuais e cadeirantes da FURG, segundo respostas obtidas pelos questionários respondidos por esses alunos.

Na análise do espaço físico dessa biblioteca, em novembro de 2012 foram identificados os itens que estão de acordo com a Norma NBR 9050:2004 e com a “Cartilha Santos para todos” os quais podem ser visualizados no quadro que segue.

Quadro 5- Itens da Biblioteca Setorial da Saúde- FURG que estão de acordo com a NBR 9050:2004 e com a “Cartilha Santos para Todos” em novembro de 2012

Item	Metragens estabelecidas pela norma e cartilha	Biblioteca Setorial da Saúde
Porta de entrada	Largura: 1,20m (mín.)	Largura: <u>1,75m</u>
Possui rampa caso tenha degrau?	-	<u>Sim</u>
Piso: É firme e regular? Possui vãos?	-	Firme e regular: <u>Sim</u> Possui vãos: <u>Não</u>
Mesas de estudo	Altura: 0,75m a 0,85m	Altura: <u>0,75m</u>
Salas de estudos – Porta de entrada	Largura: 0,80 m (mín.)	Largura: <u>0,80m</u>
Maçanetas	Altura: 0,90m a 1,10m	Altura: <u>1,00 m</u>
Elevador	Cabine: 1,10m X 1,40m (mín.) Largura da Porta: 0,80m (mín.) Altura dos Botões: 0,90m a 1,35m	Cabine: <u>1,30m X 1,60m</u> Largura da porta: <u>0,84m</u> Altura dos botões: <u>1,25m a 1,37m</u>
Elevador: Os botões possuem sinalização em Braille?	-	<u>Sim</u>
Computadores	Altura da mesa: 0,75m a 0,85m Profundidade inferior da mesa: 0,50m (mín.)	Altura da mesa: <u>0,82 m</u> Profundidade inferior da mesa: <u>0,60 m</u>

Fonte: Dados da pesquisa

Contudo, foram identificados itens que não estão de acordo com a Norma NBR 9050:2004 e com a “Cartilha Santos para todos”, os quais são demonstrados no seguinte quadro:

Quadro 6- Itens da Biblioteca Setorial da Saúde- FURG que NÃO estão de acordo com a NBR 9050:2004 e com a “Cartilha Santos para Todos” em novembro de 2012

Item	Metragens estabelecidas pela norma e cartilha	Biblioteca Setorial da Saúde
Possui vãos? Contem pisos táteis em situações de perigo e piso direcional para indicar o caminho?	-	<u>Não</u>
Balcão de atendimento	Altura: 0,90m (máx.) Altura livre inferior: 0,73m (mín.) Profundidade livre inferior: 0,30m (mín.)	Altura: 0,92m Altura livre inferior: <u>Não possui</u> Profundidade livre inferior: <u>Não possui</u>
Mesas de estudo	Altura livre inferior: 0,73m (mín.) Profundidade livre inferior: 0,50m (mín.)	Altura livre inferior: <u>0,70m</u> Profundidade livre inferior: <u>0,40m</u>
Obstáculos (prateleiras, etc.)	Altura: 2,10m (mín.)	Altura: <u>2,00m</u>
Maçanetas: São do tipo alavanca?	-	São do tipo alavanca? 3 salas de estudo: <u>Não</u> Porta de entrada: <u>Não</u>
Placas táteis	Altura: 1,50m	<u>Não possui</u>
Puxadores das janelas	Altura: 1,20m (Máx.)	Altura: <u>1,25m</u>
Elevador: Possui sistema sonoro?	-	<u>Não</u>
Banheiro	Sanitário: 1,70m X 1,50m(mín.)	<u>Não possui banheiro dentro da biblioteca</u>
Computadores	Altura livre inferior da mesa: 0,73m	Altura livre inferior da mesa: <u>0,65m</u>
Computadores: Possui sistema Dosvox, ampliadores de tela, leitores de tela com síntese de voz?	-	<u>Não possui</u>
Estantes	Espaço entre estantes: 0,90m (mín.)	<u>0,82 m / 0,80m</u>
Acervo: Possui obras em Braille?	-	<u>Não possui</u>
Acessórios: Possui Reglete, rotuladora Braille e impressora Braille?	-	<u>Não possui</u>

Fonte: Dados da pesquisa

Ao analisar os quadros 5 e 6 conclui-se, que a Biblioteca Setorial da Área da Saúde também não está totalmente adaptada para receber os usuários cadeirantes e deficientes visuais.

A porta de entrada apresenta largura maior que o mínimo exigido então está acessível, podendo tornar a passagem dos cadeirantes livre. O piso é firme e regular, mas não possui indicadores táteis para indicar o caminho a ser seguido pelos deficientes visuais.

O usuário tem a opção de se deslocar até a biblioteca através de elevador, por ela estar localizada no segundo andar, conforme mostra a fotografia 3. O elevador apresenta cabine e largura da porta adequadas, só a altura dos botões ultrapassa 2 cm do máximo permitido, parece pouco, mas em alguns casos dependendo da altura do cadeirante ou do comprimento de seu braço pode fazer diferença. O elevador também possui sinalização Braille e não contém sistema sonoro.

**Fotografia 3 - Elevador da Biblioteca Setorial da Saúde da FURG**



Fonte: A autora

O balcão de atendimento é fechado e sua altura é 2 cm a mais do que o estabelecido pela NBR 9050:2004 o que deve prejudicar no atendimento a esse usuário por impedir que ele se aproxime muito do balcão.

As mesas de estudo (fotografia 4) apresentam altura certa, mas profundidade livre inferior e altura livre inferior fora dos padrões possibilitando com que o usuário

cadeirante dependendo do tamanho de sua cadeira possa utilizar as mesas para seus estudos.

**Fotografia 4 - Mesa de estudo da Biblioteca Setorial da Saúde da FURG**



**Fonte: A autora**

Os obstáculos, ou seja, as placas com indicações dos setores ficam a 2,00 m do chão e 10 cm mais baixo do que o estabelecido, mas acredita-se que não vá prejudicar a passagem do usuário deficiente visual.

As salas de estudos apresentam largura da porta de acordo com o estabelecido pela norma, e apenas três salas têm maçanetas do tipo alavanca, dependendo da deficiência do usuário as maçanetas que são de girar podem impedir seu manuseio.

Os computadores de pesquisa ficam em mesas que possuem altura e profundidade inferior dos padrões estabelecidos, e altura livre inferior a menos que o estabelecido.

Em relação aos espaços entre as estantes observou-se que entre algumas existe espaço de acordo com o estabelecido e entre outras não. Não há banheiro dentro da biblioteca setorial da Área da saúde.

A biblioteca não disponibiliza placas táteis com informações, nem sistema Dosvox, ampliadores de tela com síntese de voz, reglete ou impressora Braille.

Portanto, os itens da biblioteca Setorial da Área da Saúde que estão totalmente de acordo com a NBR 9050:2004 e com a “Cartilha Santos para Todos” são apresentados a seguir:

- ✓ Rampa no alarme;
- ✓ Porta de entrada;
- ✓ Piso firme e regular;
- ✓ Porta de entrada das salas de estudos.

Considera-se, que a curto prazo pode ser adaptado na biblioteca: uma melhor separação das estantes, aquisição de mesas para computadores com regulagem, troca das maçanetas por tipo alavanca, colocação de placas táteis, inserção do sistema Dosvox e ampliadores de tela nos computadores e colocação de pisos táteis para indicar o caminho.

#### **4.2.1 Entrevista com a Direção da Biblioteca Setorial da Saúde- FURG**

A profissional entrevistada em novembro de 2012 foi a diretora, na época, Bibliotecária Jane Cardoso, quando questionada se tinha conhecimento da norma NBR 9050:2004 ela afirmou conhecer e disse também que quando a biblioteca foi construída essa norma ainda não existia.

Quando indagada sobre a existência de algum projeto de reforma para melhor atender os cadeirantes e deficientes visuais ela respondeu que não possui nenhum projeto. Ela ainda revelou que nunca receberam nenhuma reclamação com relação aos espaços físicos da biblioteca.

#### **4.3 A Biblioteca Setorial da Pós- graduação em Oceanografia- FURG**

Localizada no Campus Carreiros, a Biblioteca Setorial da Pós-Graduação em Oceanografia foi inaugurada em 1992 através de convênio com a Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM), firmado em 1997, foi garantida a assinatura de vários títulos de periódicos, que por volta de 2001 passaram a ser acessados de forma eletrônica através do Portal Periódicos CAPES.

Ao acervo inicial foram acrescentados novos títulos e materiais em outros suportes (CDs, DVDs, etc.), resultando em um acervo rico e muito importante, a ponto de caracterizar esta Biblioteca Setorial como um centro de referência na área

de Ciências do Mar para a Região Sul do Brasil. Possui 5.040 títulos e 6.229 exemplares<sup>7</sup>.

A Biblioteca Setorial da Pós-graduação em Oceanografia não é frequentada pelos alunos cadeirantes e deficientes visuais entrevistados.

Ao analisar o espaço físico e sua acessibilidade, foram identificados mais itens em desacordo do que em acordo com a Norma NBR 9050:2004 e com a “Cartilha Santos para todos”.

Quadro 7- Itens da Biblioteca Setorial da Pós-graduação em Oceanografia-FURG que estão de acordo com a NBR 9050:2004004 e com a “Cartilha Santos para Todos” em dezembro de 2012

Item	Metragens estabelecidas pela norma e cartilha	Biblioteca Setorial da Pós-graduação em Oceanografia
Piso: É firme e regular? Possui vãos?	-	Firme e regular: <u>Sim</u> Possui vãos: <u>Não</u>
Balcão de atendimento	Altura: 0,90m (máx.) Altura livre inferior: 0,73m (mín.)	Altura: <u>0,82m</u> (mesa) Altura livre inferior: <u>0,80m</u> (mesa)
Mesas de estudo	Altura: 0,75m a 0,85m Altura livre inferior: 0,73m (mín.)	Altura: <u>0,76m</u> Altura livre inferior: <u>0,73m</u>
Obstáculos (prateleiras, etc.)	Altura: 2,10m (mín.)	Altura: <u>Não possui</u>
Salas de estudos – Porta de entrada	Largura: 0,80 m (mín.)	Largura: <u>Não possui</u>
Maçanetas	Altura: 0,90m a 1,10m	Altura: <u>0,94 m</u>
Maçanetas: São do tipo alavanca?	-	<u>Sim</u>
Computadores	Altura da mesa: 0,75m a 0,85m Profundidade inferior da mesa: 0,50m (mín.)	Altura da mesa: <u>0,75 m</u> Profundidade inferior da mesa: <u>0,51 m</u>

Fonte: Dados da pesquisa

A seguir é apresentado o quadro que contém os itens analisados na Biblioteca Setorial da Pós-graduação em Oceanografia da FURG que não estão de acordo com a Norma NBR 9050:2004 e com a “Cartilha Santos para todos”.

<sup>7</sup> Disponível em:

<[http://www.biblioteca.furg.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=8&Itemid=4](http://www.biblioteca.furg.br/index.php?option=com_content&view=article&id=8&Itemid=4)>. Acesso em 04 jun. 2012.

Quadro 8- Itens da biblioteca Setorial da Pós-graduação em Oceanografia-FURG que NÃO estão de acordo com a NBR 9050:2004 004 e com a “Cartilha Santos para Todos” em dezembro de 2012

<b>Item</b>	<b>Metragens estabelecidas pela norma e cartilha</b>	<b>Biblioteca Setorial da Pós-graduação em Oceanografia</b>
Porta de entrada	Largura: 1,20m (mín.)	Largura: <u>0,88m</u>
Contem pisos táteis em situações de perigo e piso direcional para indicar o caminho?	-	<u>Não</u>
Balcão de atendimento	Profundidade livre inferior: 0,30m (mín.)	Profundidade livre inferior: <u>0,16m</u>
Mesas de estudo	Profundidade livre inferior: 0,50m (mín.)	Profundidade livre inferior: <u>0,40m</u>
Placas táteis	Altura: 1,50m	<u>Não possui</u>
Puxadores das janelas	Altura: 1,20m (Máx.)	Altura: <u>1,80m</u>
Banheiro	Sanitário: 1,70m X 1,50m(mín.) Altura da Bacia sanitária: 0,43m a 0,45m Altura da Barra de apoio: 0,75m Comprimento da Barra de apoio: 0,80m Altura da Pia: 0,78m a 0,80m	<u>Não possui banheiro</u>
Computadores	Altura livre inferior da mesa: 0,73m	Altura livre inferior da mesa: <u>0,71m</u>
Computadores: Possui sistema Dosvox, ampliadores de tela, leitores de tela com síntese de voz?	-	<u>Não possui</u>
Estantes	Espaço entre estantes: 0,90m (mín.)	Espaço entre estantes: <u>0,66m/0,87m/0,80m</u>
Acervo: Possui obras em Braille?	-	<u>Não possui</u>
Acessórios: Possui Reglete, rotuladora Braille e impressora Braille?	-	<u>Não possui</u>

Fonte: Dados da pesquisa

Como mostra os quadros 7 e 8 anteriormente apresentados, a Biblioteca Setorial da Pós-graduação em Oceanografia da FURG não está totalmente adequada para receber os usuários cadeirantes e deficientes visuais da sua instituição.

A biblioteca possui piso firme e regular, mas não possui pisos táteis indicando o caminho. No balcão de atendimento é utilizada uma mesa que apresenta altura e altura livre inferior dentro dos padrões estabelecidos pela NBR 9050:2004, só está irregular quanto a sua profundidade livre inferior, mas por não ser um balcão

acredita-se que o cadeirante não tenha muita dificuldade ao ser atendido, pois ele pode ficar ao lado da mesa no momento do atendimento.

As mesas de estudo possuem altura e altura livre inferior de acordo com o estabelecido pela Norma, porém não possuem profundidade livre inferior adequada, dependendo do tamanho da cadeira de rodas pode impedir a utilização da mesa.

A biblioteca não tem salas de estudo, obstáculos, placas táteis com informações e nem banheiro. Quanto às maçanetas, são do tipo alavanca e estão em uma altura dentro do exigido. As distribuições das estantes apresentam distâncias entre 0,66m a 0,80m conseqüentemente acabam não permitindo a circulação de um usuário cadeirante.

Os computadores de pesquisa (fotografia 5) apresentam altura e profundidade inferior adequados, já quanto a sua altura livre inferior faltam 2 cm para estar dentro do padrão estabelecido, parece ser pouco, mas dependendo da altura da cadeira de rodas pode ser o que impedirá sua utilização.

**Fotografia 5 - Computadores para pesquisa da Biblioteca Setorial da Pós-graduação em Oceanografia da FURG**



**Fonte: A autora**

O padrão estabelecido pela NBR 9050:2004 para portas é de no mínimo 1,20 m para que possa passar uma cadeira de rodas junto com outra pessoa, mas como mostra a fotografia 6 a porta de entrada da biblioteca setorial da pós graduação em oceanografia apresenta 0,88m. Portanto, não está dentro dos padrões de acessibilidade estabelecidos pela Norma NBR 9050:2004 e a “Cartilha Santos para Todos”.

**Fotografia 6 - Porta de entrada da Biblioteca Setorial da Pós-graduação em Oceanografia da FURG**



**Fonte: A autora**

Os computadores não possuem sistema Dosvox, ampliadores de tela, leitores de tela com síntese de voz, também não há disponível reglete, rotuladora Braille e nem impressora Braille.

Portanto, os itens da biblioteca da Pós-graduação em Oceanografia- FURG que estão totalmente de acordo com a NBR 9050:2004 e com a “Cartilha Santos para Todos” são:

- ✓ Piso firme e regular;
- ✓ Maçanetas.

Diante disso, acredita-se que como solução em curto prazo a aquisição de mesas reguláveis para os computadores, placas táteis com informações, pisos táteis indicando o caminho, como também uma melhor distribuição das estantes para possuírem espaços adequados e por fim, a obtenção de sistema Dosvox, ampliadores de tela e impressora Braille.

#### **4.3.1 Entrevista com a Direção da Biblioteca Setorial da Pós-graduação em Oceanografia- FURG**

A diretora da biblioteca setorial da Pós-graduação em Oceanografia é a bibliotecária Clarice Pilla de Azevedo e Souza, que afirmou já ter trabalhado com a Norma NBR 9050:2004, e já apresentou essa norma para a pró-reitora quando estava na direção. A biblioteca foi construída em 1991, mas a norma de acessibilidade ainda não existia. Foi feito um projeto por ela de expansão do espaço e apresentado para o Instituto de Oceanografia (IO), pois a biblioteca segue o IO, portanto, somente quando o Instituto trocar de prédio é que a biblioteca vai ganhar um espaço maior. Vale salientar que a direção afirmou nunca ter recebido reclamação referente ao espaço físico por não possuir alunos cadeirantes e nem deficientes visuais.

#### **4.4 A Biblioteca Setorial da Pós-Graduação em Educação ambiental- Sala Verde –FURG**

A Sala Verde fica localizada no Centro de Convivência, no Campus Carreiros, com uma sala de 25,8m<sup>2</sup> e foi inaugurada em 2007. O acervo disponibilizado foi doado pela Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Judith Cortesão; material bibliográfico da antiga biblioteca do PPGEA; material recebido do Ministério do Meio Ambiente através do Projeto Sala Verde; obras recebidas por compras realizadas pelo SiB; intercâmbios e doações, abrangendo diversas áreas do conhecimento, com ênfase em Ecologia, Meio Ambiente e Educação Ambiental<sup>8</sup>.

De acordo com os questionários respondidos pelos alunos cadeirantes e deficientes visuais, a Biblioteca Setorial da Pós- graduação em Educação Ambiental- Sala verde não é frequentada por esses discentes.

Embora em espaço reduzido, a biblioteca apresenta vários itens de acordo com a Norma NBR 9050:2004 e com a “Cartilha Santos para todos”. A seguir é apresentado o quadro que contém os itens analisados na Biblioteca Setorial da Pós-graduação em Educação ambiental- Sala verde da FURG.

---

<sup>8</sup> Disponível em:

<[http://www.biblioteca.furg.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=8&Itemid=4](http://www.biblioteca.furg.br/index.php?option=com_content&view=article&id=8&Itemid=4)>. Acesso em 04 jun. 2012

Quadro 9- Itens da Biblioteca Setorial da Pós-Graduação em Educação ambiental- Sala Verde- FURG que estão de acordo com a NBR 9050:2004 004 e com a “Cartilha Santos para Todos” em Dezembro de 2012

Item	Metragens estabelecidas pela norma e cartilha	Biblioteca Setorial Sala Verde
Porta de entrada	Largura: 1,20m (mín.)	Largura: <u>1,54m</u>
Piso: É firme e regular? Possui vãos?	-	Firme e regular: <u>Sim</u> Possui vãos: <u>Não</u>
Balcão de atendimento	Altura: 0,90m (máx.) Profundidade livre inferior: 0,30m (mín.)	Altura: 0,73m Profundidade livre inferior: <u>0,51m</u>
Mesas de estudo	Altura: 0,75m a 0,85m Altura livre inferior: 0,73m (mín.) Profundidade livre inferior: 0,50m (mín.)	<u>Não possui mesas de estudo</u>
Obstáculos (prateleiras, etc.)	Altura: 2,10m (mín.)	<u>Não possui obstáculos</u>
Salas de estudos – Porta de entrada	Largura: 0,80 m (mín.)	<u>Não possui salas de estudos</u>
Maçanetas: São do tipo alavanca?	-	<u>Sim</u>
Puxadores das janelas	Altura: 1,20m (Máx.)	Altura: <u>Não possui janelas.</u>
Elevador	Cabine: 1,10m X 1,40m (mín.) Largura da Porta: 0,80m (mín.) Altura dos Botões: 0,90m a 1,35m	<u>Não possui, a biblioteca é no térreo.</u>
Banheiro	Sanitário: 1,70m X 1,50m(mín.) Altura da Bacia sanitária: 0,43m a 0,45m Altura da Barra de apoio: 0,75m Comprimento da Barra de apoio: 0,80m Altura da Pia: 0,78m a 0,80m	<u>Não possui banheiro</u>
Computadores	Profundidade inferior da mesa: 0,50m (mín.)	Profundidade inferior da mesa: <u>0,51 m</u>
Estantes	Espaço entre estantes: 0,90m (mín.)	<u>Estantes na volta da parede</u>

Fonte: Dados da pesquisa

Contudo, ainda há aspectos que precisam ser melhorados, a seguir é apresentado o quadro que contém os itens analisados na Biblioteca Setorial da Pós-graduação em Educação ambiental- Sala verde da FURG que não estão de acordo com a Norma NBR 9050:2004 e com a “Cartilha Santos para todos”.

Quadro 10- Itens da Biblioteca Setorial da Pós-Graduação em Educação ambiental- Sala Verde-FURG que NÃO estão de acordo com a NBR 9050:2004 004 e com a “Cartilha Santos para Todos” em dezembro de 2012.

Item	Metragens estabelecidas pela norma e cartilha	Biblioteca Setorial Sala Verde
Piso: Contem pisos táteis em situações de perigo e piso direcional para indicar o caminho?	-	<i>Não</i>
Balcão de atendimento	Altura livre inferior: 0,73m (mín.)	Altura livre inferior: <u>0,57m</u>
Maçanetas	Altura: 0,90m a 1,10m	Altura: <u>1,12 m</u>
Placas táteis	Altura: 1,50m	<i>Não possui</i>
Computadores	Altura da mesa: 0,75m a 0,85m Altura livre inferior da mesa: 0,73m	Altura da mesa: <u>0,73m</u> Altura livre inferior da mesa: <u>0,56m</u>
Computadores: Possui sistema Dosvox, ampliadores de tela, leitores de tela com síntese de voz?	-	<i>Não possui</i>
Acervo: Possui obras em Braille?	-	<i>Não possui</i>
Acessórios: Possui Reglete, rotuladora Braille e impressora Braille?	-	<i>Não possui</i>

Fonte: Dados da pesquisa

Como mostram os quadros 9 e 10 anteriormente apresentados, a Biblioteca Setorial da Pós-Graduação em Educação ambiental- Sala Verde da FURG não está totalmente adequada a receber os usuários cadeirantes e deficientes visuais.

A porta de entrada encontra-se acessível aos usuários cadeirantes, pois apresenta largura maior que o mínimo exigido. O piso é firme e regular e não possui pisos táteis em situações de perigo, ou seja, indicando que no local existe algum perigo ao deficiente visual, como degraus ou obstáculos.

O balcão de atendimento utilizado é uma mesa, que possui altura e profundidade livre inferior dentro dos padrões estabelecidos, porém sua altura livre inferior é menor que o exigido, mas por ser uma mesa e não um balcão sua altura não dificulta que a comunicação com o atendente seja prejudicada.

A biblioteca não disponibiliza mesas de estudo e nem salas de estudo como também não possui obstáculos, banheiro, janelas e nem placas táteis com

informações. Por ser localizada no andar térreo não é necessário haver elevador para acesso à biblioteca.

Como mostra a fotografia 7 as estantes da biblioteca ficam encostadas na parede conseqüentemente não formando corredores. Portanto, sendo mais acessíveis por cadeirantes, mas por outro lado como se pode perceber, os livros ficam em alturas muito elevadas dificultando o manuseio até mesmo do bibliotecário.

**Fotografia 7 - Estantes Biblioteca Setorial da Pós-graduação em Educação ambiental- Sala verde da FURG**



Fonte: A autora

Com relação aos computadores há apenas um disponível para os usuários e mesmo assim somente a profundidade inferior da mesa possui metragem adequada como mostra a fotografia 8.

**Fotografia 8 - Computador de pesquisa Biblioteca Setorial da Pós-graduação em Educação ambiental- Sala Verde da FURG**



Fonte: A autora

A maçaneta da porta fica em uma altura 2 cm mais alta que o determinado na Norma. Os computadores não possuem sistema Dosvox, ampliadores de tela, leitores de tela com síntese de voz, também não há disponível reglete, rotuladora Braille e nem impressora Braille.

Ao analisar o conjunto, verificou-se que os itens da Biblioteca Setorial da Pós-Graduação em Educação ambiental- Sala Verde da FURG que estão totalmente de acordo com a NBR 9050:2004 e com a “Cartilha Santos para Todos” são:

- ✓ Porta de entrada;
- ✓ Piso firme e regular;
- ✓ Estantes.

Diante disso, algumas soluções em curto prazo podem ser feitas como: ser adquirido mesas com regulagem para o uso dos computadores, colocação de pisos direcionais indicando o caminho a ser seguido e inserir o sistema Dosvox no computador de pesquisa e ampliadores de tela.

#### **4.4.1 Entrevista com a Direção da Biblioteca Setorial da Pós-Graduação em Educação ambiental- Sala Verde- FURG**

A bibliotecária responsável pela Sala Verde é Cibele Vasconcelos Dziekaniak, que afirmou já ter utilizado a Norma NBR 9050:2004. A biblioteca foi construída em 2007, portanto, essa norma já existia. Quanto aos projetos de reforma, em relação aos deficientes visuais será feita a identificação das estantes em Braille, já o projeto voltado para os cadeirantes está em fase de elaboração, uma vez que a Sala Verde será transferida para o novo prédio da Biblioteca Central. Segundo a bibliotecária, nunca receberam reclamação em relação aos espaços físicos, por não possuir alunos cadeirantes e nem deficientes visuais.

#### **4.5 A Biblioteca do IFRS Campus Rio Grande**

Localizada no Pavilhão 1 do Campus Rio Grande do IFRS, na Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475, a biblioteca conta com espaço físico de 452,12 m<sup>2</sup>. Entre os setores estão: administração, processos técnicos, acervo, serviço de referência, balcão de atendimento, salas de estudo e portaria. Seu acervo é composto por livros, periódicos e multimeios.

Na observação realizada em dezembro de 2012 foram identificados os itens em conformidade. A seguir é apresentado o quadro que contém os itens analisados na Biblioteca do IFRS- RG que estão de acordo com a Norma NBR 9050:2004 e com a “Cartilha Santos para todos”.

Quadro 11- Itens da Biblioteca do IFRS que estão de acordo com a NBR 9050:2004 004 e com a “Cartilha Santos para Todos” em dezembro de 2012

Item	Metragens estabelecidas pela norma e cartilha	Biblioteca do IFRS
Porta de entrada	Largura: 1,20m (mín.)	Largura: <u>1,59m</u>
Piso: É firme e regular? Possui vãos?	-	Firme e regular: <u>Sim</u> Possui vãos: <u>Não</u>
Balcão de atendimento	Altura livre inferior: 0,73m (mín.)	Altura livre inferior: <u>1,03m</u>
Mesas de estudo	Altura: 0,75m a 0,85m Altura livre inferior: 0,73m (mín.)	Altura: <u>0,75m</u> Altura livre inferior: <u>0,73m</u>
Obstáculos (prateleiras, etc.)	Altura: 2,10m (mín.)	<u>Não possui</u>
Salas de estudos – Porta de entrada	Largura: 0,80 m (mín.)	Largura: <u>1,59m (sala de estudos grande)</u>
Maçanetas: São do tipo alavanca?	-	<u>Sim</u>
Elevador	Cabine: 1,10m X 1,40m (mín.) Largura da Porta: 0,80m (mín.) Altura dos Botões: 0,90m a 1,35m	<u>Não possui, a biblioteca é no térreo.</u>
Banheiro	Sanitário: 1,70m X 1,50m(mín.) Altura da Barra de apoio: 0,75m	Sanitário: <u>1,70m X 1,51m</u> Altura da Barra de apoio: <u>0,75m</u>
Computadores	Altura da mesa: 0,75m a 0,85m Altura livre inferior da mesa: 0,73m Profundidade inferior da mesa: 0,50m (mín.)	Altura da mesa: <u>0,76 m</u> Altura livre inferior da mesa: <u>0,75m</u> Profundidade inferior da mesa: <u>livre</u> OBS: mesa com regulagem
Estantes	Espaço entre estantes: 0,90m (mín.)	Espaço entre estantes: <u>1,23m / 1,27m / 1,26m / 1,23m</u>

Fonte: Dados da pesquisa

Foram identificados itens que não estão em conformidade com a NBR 9050:2004, a seguir é apresentado o quadro que contém os itens analisados na Biblioteca do IFRS- RG que não estão de acordo com a Norma NBR 9050:2004 e com a “Cartilha Santos para todos”.

Quadro 12- Itens da Biblioteca do IFRS que NÃO estão de acordo com a NBR 9050:2004 004 e com a “Cartilha Santos para Todos” em dezembro de 2012

Item	Metragens estabelecidas pela norma e cartilha	Biblioteca do IFRS
Possui rampa caso tenha degrau?	-	<u>Não possui</u>
Piso: Contem pisos táteis em situações de perigo e piso direcional para indicar o caminho?	-	<u>Não</u>
Balcão de atendimento	Altura: 0,90m (máx.) Profundidade livre inferior: 0,30m (mín.)	Altura: <u>1,05m</u> Profundidade livre inferior: <u>0,15m</u>
Mesas de estudo	Profundidade livre inferior: 0,50m (mín.)	Profundidade livre inferior: <u>0,46m</u>
Salas de estudos – Porta de entrada	Largura: 0,80 m (mín.)	Largura: <u>0,79m(salas de estudos pequenas)</u>
Maçanetas	Altura: 0,90m a 1,10m	Altura: <u>1,12 m</u>
Placas táteis	Altura: 1,50m	<u>Não possui</u>
Puxadores das janelas	Altura: 1,20m (Máx.)	Janelas de correr. Altura: <u>1,62m</u>
Banheiro	Altura da Bacia sanitária: 0,43m a 0,45m Comprimento da Barra de apoio: 0,80m Altura da Pia: 0,78m a 0,80m	Altura da Bacia sanitária: <u>0,40 m</u> Comprimento da Barra de apoio: <u>0,60m</u> Altura da Pia: <u>0,75m</u>
Computadores: Possui sistema Dosvox, ampliadores de tela, leitores de tela com síntese de voz?	-	<u>Não possui</u>
Acervo: Possui obras em Braille?	-	<u>Não possui</u>
Acessórios: Possui Reglete, rotuladora Braille e impressora Braille?	-	<u>Não possui</u>

Fonte: Dados da pesquisa

Ao analisar os quadros 5 e 6 conclui-se que, a Biblioteca do IFRS- RG também não está totalmente adaptada para receber os usuários cadeirantes e deficientes visuais.

A porta de entrada da biblioteca possui medida para ser considerada acessível. O piso é firme e regular, porém não possui piso tátil indicando o caminho, o que pode prejudicar os usuários deficientes visuais na hora de utilizar a biblioteca.

O balcão de atendimento possui apenas a altura livre inferior adequada, a altura e a profundidade inferior livre não estão adequadas, o que acaba prejudicando o acesso do cadeirante. Já as mesas de estudo possuem altura e altura livre inferior com as metragens necessárias e profundidade livre inferior fora do exigido, dependendo do tamanho da cadeira de rodas.

A sala de estudo grande, a qual possui algumas mesas para os alunos estudarem possui largura adequada, já as salas de estudo individuais está a 1 cm a menos, e dependendo do tamanho da cadeira de rodas esse 1 cm pode impedir a passagem dela . Quanto às maçanetas são do tipo alavanca e estão 2 cm mais altas que o permitido, dependendo da dificuldade do cadeirante 2 cm pode impedir seu manuseio.

O banheiro fica localizado dentro da biblioteca e seu sanitário tem largura e comprimento adequado, a altura da barra de apoio está dentro dos padrões estabelecidos pela Norma. Com relação á altura da bacia sanitária e altura da pia também não atendem o estabelecido, mas por ser 3 cm mais baixa a pia ela pode ser considerada acessível, acredita-se que o problema seria se ela fosse mais alta do que o exigido.

No momento da pesquisa a biblioteca havia recém recebido duas mesas com regulagem, como mostra a fotografia 9, para a utilização dos computadores de pesquisa, essas mesas são ideais para a utilização dos usuários cadeirantes.

**Fotografia 9 - Mesa para computador com regulagem da Biblioteca IFRS campus Rio Grande**



Fonte: A autora

Os espaços entre as estantes estão todos dentro da metragem estabelecida pela Norma como mostra a fotografia 10.

**Fotografia 10 - Estantes da Biblioteca IFRS campus Rio Grande**



Fonte: A autora

A biblioteca do IFRS não disponibiliza aos alunos deficientes visuais placas táteis com informações. Também não possui acervo em Braille, sistema Dosvox, ampliadores de tela, leitores de tela com síntese de voz, não há disponível reglete, rotuladora Braille e nem impressora Braille.

Os itens da biblioteca do IFRS- RG que estão totalmente de acordo com a NBR 9050:2004 e com a “Cartilha Santos para Todos” são:

- ✓ Piso firme e regular;
- ✓ Porta de entrada;
- ✓ Porta de entrada sala de estudos;
- ✓ Mesa dos computadores de pesquisa;
- ✓ Espaço entre as estantes.

Algumas soluções a curto prazo podem ser feitas para adequar a biblioteca para a utilização desses usuários como: colocação de pisos táteis e direcionais, inserir o sistema Dosvox nos computadores como também ampliadores de tela.

#### **4.5.1 Entrevista com a Direção da Biblioteca do IFRS- RG**

A profissional entrevistada foi a diretora bibliotecária Josiane Silva da Silva, quando questionada se tinha conhecimento da NBR 9050:2004 ela disse saber que existe, mas que nunca utilizou. Segundo a bibliotecária quando a biblioteca foi construída a norma ainda não existia.

Como não possui alunos deficientes visuais não tem nenhum projeto de adaptação, mas informou que em 2009 quando foi reformada foi levado em consideração os alunos cadeirantes. Ela ainda ressaltou que a biblioteca nunca recebeu nenhuma reclamação quanto à acessibilidade ou sobre espaços físicos da biblioteca.

#### **4.6 A Biblioteca da Faculdade Anhanguera- RG**

A Faculdade Anhanguera campus Rio Grande fica localizada na Avenida Rheingantz, 91, próximo ao centro. As bibliotecas da Anhanguera possuem um rico acervo e infraestrutura completa, com salas de estudo e vídeo. Todas integram o Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB), pelo qual é possível localizar os títulos disponíveis nas diferentes localidades.

Vale salientar que a Biblioteca da Faculdade Anhanguera é frequentada pelo discente cadeirante, segundo o questionário respondido por ele.

A seguir é apresentado o quadro que contém os itens analisados na Biblioteca da Faculdade Anhanguera de Rio grande que estão de acordo com a Norma NBR 9050:2004 e com a “Cartilha Santos para todos”.

Quadro 13- Itens da Biblioteca da Faculdade Anhanguera que estão de acordo com a NBR 9050:2004 004 e com a “Cartilha Santos para Todos” em dezembro de 2012

Item	Metragens estabelecidas pela norma e cartilha	Biblioteca da Faculdade Anhanguera
Porta de entrada	Largura: 1,20m (mín.)	Largura: <u>1,46m</u>
Piso: É firme e regular? Possui vãos? Contem pisos táteis em situações de perigo e piso direcional para indicar o caminho?	-	Firme e regular: <u>Sim</u> Possui vãos: <u>Não</u> Contem pisos táteis em situações de perigo e piso direcional para indicar o caminho? <u>Sim</u>
Balcão de atendimento	Altura livre inferior: 0,73m (mín.)	Altura livre inferior: <u>0,97m (fechado)</u>
Mesas de estudo	Altura: 0,75m a 0,85m Profundidade livre inferior: 0,50m (mín.) Altura livre inferior: 0,73m (mín.)	Altura: <u>0,84m</u> Profundidade livre inferior: <u>0,72m</u> Altura livre inferior: <u>0,81m</u>
Obstáculos (prateleiras, etc.)	Altura: 2,10m (mín.)	Altura: <u>Não possui</u>
Salas de estudos – Porta de entrada	Largura: 0,80 m (mín.)	Largura: <u>0,90m</u>
Maçanetas	Altura: 0,90m a 1,10m	Altura: <u>0,97m (empurrar)</u>
Elevador	Cabine: 1,10m X 1,40m (mín.) Largura da Porta: 0,80m (mín.) Altura dos Botões: 0,90m a 1,35m	<u>Não possui, a biblioteca é no térreo.</u>
Banheiro	Sanitário: 1,70m X 1,50m(mín.) Altura da Pia: 0,78m a 0,80m	Sanitário: <u>1,74m X 1,54m</u> Altura da Pia: <u>0,79 m</u>
Estantes	Espaço entre estantes: 0,90m (mín.)	<u>Acervo fechado</u>

Fonte: Dados da pesquisa

A seguir é apresentado o quadro que contém os itens analisados na Biblioteca da Faculdade Anhanguera de Rio grande que não estão de acordo com a Norma NBR 9050:2004 e com a “Cartilha Santos para todos”.

Quadro 14- Itens da Biblioteca da Faculdade Anhanguera que NÃO estão de acordo com a NBR 9050:2004 e com a “Cartilha Santos para Todos” em dezembro de 2012

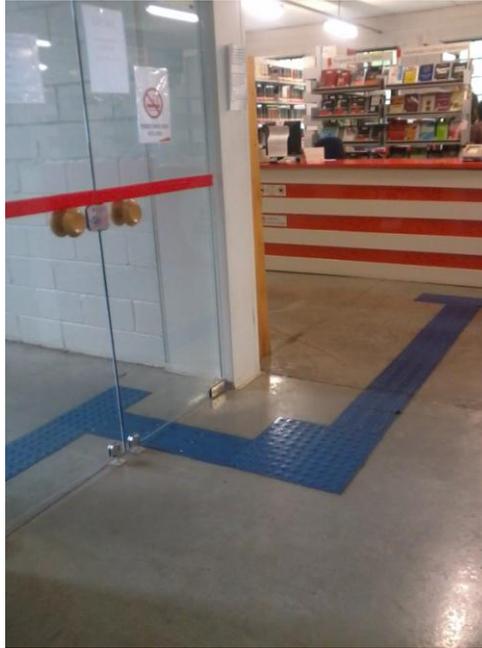
Item	Metragens estabelecidas pela norma e cartilha	Biblioteca da Faculdade Anhanguera
Balcão de atendimento	Altura: 0,90m (máx.) Profundidade livre inferior: 0,30m (mín.)	Altura: 1,00m Profundidade livre inferior: <u>0,05m</u>
Maçanetas: São do tipo alavanca?	-	<u>Não (empurrar)</u>
Placas táteis	Altura: 1,50m	<u>Não possui</u>
Puxadores das janelas	Altura: 1,20m (Máx.)	Altura: <u>1,55m</u>
Banheiro	Altura da Bacia sanitária: 0,43m a 0,45m Altura da Barra de apoio: 0,75m Comprimento da Barra de apoio: 0,80m	Altura da Bacia sanitária: <u>0,48 m</u> Altura da Barra de apoio: <u>0,80m</u> Comprimento da Barra de apoio: <u>0,77m</u>
Computadores	Altura da mesa: 0,75m a 0,85m Altura livre inferior da mesa: 0,73m Profundidade inferior da mesa: 0,50m (mín.)	Altura da mesa: <u>0,73 m</u> Altura livre inferior da mesa: <u>0,71m</u> Profundidade inferior da mesa: <u>0,43 m</u>
Computadores: Possui sistema Dosvox, ampliadores de tela, leitores de tela com síntese de voz?	-	<u>Não possui</u>
Acervo: Possui obras em Braille?	-	<u>Não possui</u>
Acessórios: Possui Reglete, rotuladora Braille e impressora Braille?	-	<u>Não possui</u>

Fonte: Dados da pesquisa

A biblioteca das Faculdades Anhanguera como mostra os quadros 13 e 14, não está totalmente de acordo com a NBR 9050:2004 e com a “Cartilha Santos para Todos”. Contudo, apresenta elementos que mostram a preocupação específica com os deficientes.

A porta de entrada apresenta sua largura dentro da metragem estabelecida pela norma, o que possibilita a passagem dos usuários cadeirantes. O piso é firme e regular e contém pisos táteis indicando o caminho a ser seguido como apresentado na fotografia 11.

**Fotografia 11 - Pisos táteis da Biblioteca Anhanguera- RG**



Fonte: A autora

O balcão de atendimento é fechado por isso não possui profundidade livre inferior e sua altura é maior do que a máxima exigida sendo assim é prejudicada a utilização do balcão pelos cadeirantes. A biblioteca disponibiliza mesas de estudos de uso exclusivo dos cadeirantes como mostra a fotografia 12, e estão completamente adequadas tanto a altura quanto a sua profundidade.

**Fotografia 12 - Mesa de estudo para cadeirantes Biblioteca Anhanguera- RG**



Fonte: A autora

A biblioteca não possui obstáculos e nem placas táteis com informações para os alunos deficientes visuais. As portas das salas de estudo possuem largura acessível, a altura das maçanetas está correta, e são do tipo alavanca. Já as maçanetas da porta de entrada são de empurrar.

Quanto ao banheiro, o mesmo fica localizado na biblioteca e oferece aos usuários largura, comprimento do sanitário e altura da pia dentro da Norma, porém a altura da bacia sanitária, altura e comprimento da barra de apoio não estão adequados. O acervo é fechado, portanto ao precisar de um livro os alunos solicitam ao atendente do balcão não precisando se deslocar até as estantes.

Mesmo havendo computadores exclusivos para cadeirantes eles não possuem altura, profundidade livre inferior e nem altura livre inferior dentro dos padrões estabelecidos pela NBR 9050:2004. Também não possui acervo em Braille, sistema Dosvox, ampliadores de tela, leitores de tela com síntese de voz. Não há disponível reglete, rotuladora Braille e nem impressora Braille.

Portanto, os itens da biblioteca das Faculdades Anhanguera de Rio Grande que estão totalmente de acordo com a NBR 9050:2004 e com a “Cartilha Santos para Todos” são:

- ✓ Porta de entrada;
- ✓ Piso firme e regular;
- ✓ Pisos táteis;
- ✓ Mesas de estudos;
- ✓ Porta das salas de estudo.

Diante disso, pode-se considerar mudanças a curto prazo de alguns itens da biblioteca, para tornar acessível o acesso dos deficientes visuais e cadeirantes como: trocar as maçanetas que são de empurrar por do tipo alavanca, substituir a bacia sanitária por uma com altura adequada e inserção do sistema Dosvox como também ampliadores de tela, mas a biblioteca não disponibiliza alguns itens por não terem alunos deficientes visuais.

#### **4.6.1 Entrevista com a Direção da Faculdade Anhanguera- RG**

A responsável pela biblioteca entrevistada foi a Bibliotecária Patrícia Cardoso, que afirmou ter conhecimento da NBR 9050:2004, ela informou que teve que adequar a biblioteca para receber os avaliadores do MEC. A biblioteca foi construída em 2003 e a norma ainda não existia.

Quando questionada se a biblioteca possui algum projeto de reforma, para melhor atender os deficientes visuais e cadeirantes, ela afirmou que vão adquirir equipamentos que auxiliem os deficientes visuais nos empréstimos. Sempre pensando nos deficientes, ela afirmou também que se a instituição tivesse alunos deficientes visuais a biblioteca teria obras em Braille, e que a partir do momento que houver alunos a instituição disponibilizará recursos.

## 5 PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA

No período de dezembro de 2012 a janeiro de 2013 foi aplicado o questionário (APÊNDICE A) aos estudantes deficientes visuais ou cadeirantes da FURG e da Anhanguera. Eles são acadêmicos de diferentes cursos, como: Pedagogia, Letras, Direito, Arquivologia, Sistemas de informação, História e Psicologia.

Com relação ao tempo em que estão frequentando a universidade conforme mostram os quadros a seguir, as datas de ingresso variam entre os anos de 2009 a 2012. Optou-se por apresentar a percepção dos alunos deficientes visuais, com baixa visão e cadeirantes em quadros diferentes divididos por deficiência e contendo suas respostas separadas de acordo com cada pergunta. No Apêndice A é possível verificar o questionário de cada respondente. Foram perguntadas a eles quais as principais barreiras quanto à locomoção e uso da biblioteca e também o que deveria ser modificado nas bibliotecas para acabar com as barreiras arquitetônicas.

O quadro é organizado por ordem de recebimento de resposta.

**Quadro 15- Percepção dos estudantes cadeirantes**

<b>Estudantes cadeirantes</b>	<b>Ano de ingresso</b>	<b>Biblioteca utilizada com mais frequência.</b>	<b>Principais barreiras quanto à locomoção e uso da biblioteca?</b>	<b>O que deveria ser modificado nas bibliotecas para acabar com as barreiras?</b>
Cadeirante 1-FURG	2010	Central	Livros localizados na parte superior das estantes; Pilares entre as estantes; Espaço apertado entre os malex.	Maior separação entre os malex; retirada dos pilares entre as estantes.
Cadeirante 2-FURG	2011	Central	Corredores e Balcões de atendimento estreitos; registro dos livros fora das normas em relação à altura.	Ser realizado um diagnóstico completo em todos mobiliários do ambiente.
Cadeirante 3-FURG	2009	Central	Nenhum, o acesso à biblioteca é bom.	-

Cadeirante 4-FURG	2012	Central	Não há dificuldade para acesso a ela.	Ter o nome dos livros localizados nas partes mais altas das estantes em um panfleto.
Cadeirante 5-Anhanguera	2010	Anhanguera	Nenhuma	Mais respeito com os deficientes; Fazer mudanças nas estruturas dos prédios como colocar rampas e marcadores no chão para deficientes visuais;

Fonte: Dados da pesquisa

Dos cinco acadêmicos da FURG que são cadeirantes e que receberam por e-mail o questionário, retornaram com suas repostas quatro deles, já a Anhanguera possui somente um acadêmico cadeirante o qual respondeu o questionário.

Como mostrou o quadro 15, anteriormente apresentado com as respostas do questionário destinado aos alunos cadeirantes, os quatro discentes cadeirantes da FURG frequentam a Biblioteca Central e o discente da Anhanguera frequenta a biblioteca da sua instituição.

Com relação ao seu tempo de permanência na Universidade alguns estão de 3 a 5 anos na instituição. Assim, infere-se que eles já devem ter frequentado a biblioteca inúmeras vezes encontrando barreiras que impedissem o acesso à informação.

Três alunos disseram não haver barreiras quanto à sua locomoção, entre eles o aluno da Anhanguera, enquanto os outros dois alunos apontaram como principais barreiras os livros localizados na parte superior das estantes. Lembrando que isso foi citado pelos dois, um deles enfatizou que tem que pedir para alguém pegar os livros.

Os pilares entre as estantes, espaço apertado entre os malex e corredores como balcões de atendimento estreitos também foram reclamações dos usuários da FURG.

Como a pesquisa de campo apontou, os pilares entre as estantes foram um problema detectado, que teria como solução uma melhor distribuição das estantes, para que possa haver maior espaço para circulação dos cadeirantes. O balcão de atendimento relatado pelo cadeirante 2 como estreito foi o balcão antigo, já na

análise da biblioteca foi analisado o balcão novo que ainda não está em uso, mas que irá melhorar sua utilização por possuir altura adequada aos cadeirantes.

Quanto à altura dos livros na estante não tem muito que ser feito, um dos entrevistados até ressaltou isso: “ Quanto aos livros na parte de cima, sinceramente não consigo pensar em nenhuma possibilidade para melhorar infelizmente”.

Foi pedido a eles no questionário sugestões para acabar com as barreiras nas bibliotecas, e entre elas estão: maior separação entre malex; retirada dos pilares entre as estantes; colocar o nome dos livros que ficam nas partes altas das estantes em panfletos.

Um dos alunos respondeu da seguinte forma:

Deveria ser efetuado um diagnóstico completo em todos os ambientes e mobiliários do ambiente, estudo este, realizado por profissionais das áreas da engenharia e arquitetura, juntamente com o acompanhamento de um cadeirante e de outra pessoa com a deficiência da referida pesquisa, com o fim de identificar os problemas e após identificar soluções e aplica-las. (Cadeirante nº 2).

Acredita-se que essa seja uma boa maneira para solucionar esses problemas, visto que, ainda não há grandes preocupações quanto à acessibilidade nesses ambientes.

Ao observar as respostas dos alunos deficientes visuais, verificou-se a existência de outras necessidades. A seguir é apresentado o quadro 16 com a percepção dos alunos deficientes visuais da FURG.

**Quadro 16- Percepção dos estudantes Deficientes visuais**

<b>Estudantes Deficientes visuais</b>	<b>Ano de ingresso</b>	<b>Biblioteca utilizada com mais frequência.</b>	<b>Principais barreiras quanto à locomoção e uso da biblioteca.</b>	<b>O que deveria ser modificado nas bibliotecas para acabar com as barreiras.</b>	<b>Sugestões</b>
Def. visual 1- FURG	2009	Central	Nunca visitou a biblioteca sozinha sempre com um mediador ou colega.	Deveria ser colocado Braille nas chaves do malex para que haja autonomia dos deficientes visuais.	Haver livros em Braille referente aos cursos que haja pessoa deficiente visual.
Def. visual 2- FURG	2009	Não utiliza	Não há livros adaptados do curso de direito.	Deveria haver livros adaptados do curso de direito, quanto a locomoção há um bolsista que acompanha nos espaços da FURG.	-

Fonte: Dados da pesquisa

A FURG possui três discentes deficientes visuais os quais dois responderam o questionário por e-mail. Dos respondentes, apenas um deles frequenta a biblioteca central o outro diz não frequentar, pois não há livros do curso de direito adaptados para os deficientes visuais.

A biblioteca da FURG possui uma sala com acervo em braille, mas ela encontra-se desativada, é muito importante como ressaltou a presente pesquisa que haja materiais em Braille para esses usuários, para que eles possam ter acesso à informação como qualquer outro usuário sem deficiência visual.

Os dois alunos contam com a ajuda de um bolsista que os acompanha nos espaços da universidade, isso é um diferencial da FURG que possui um Programa de Apoio a Estudantes com Necessidades Especiais, PAENE, que disponibiliza bolsistas para acompanhar os estudantes na universidade.

Os dois acadêmicos também sugeriram que houvesse obras em Braille com tema dos cursos que tem alunos deficientes visuais. As chaves dos malex, segundo eles deveriam ter Braille para que não precisassem da ajuda das outras pessoas, havendo assim maior autonomia deles, isso é uma mudança que a direção da Biblioteca Central já está tomando providências, como afirmou a diretora da biblioteca.

A seguir serão apresentadas as percepções dos alunos com baixa visão da FURG.

**Quadro 17- Percepção dos estudantes com baixa visão**

<b>Estudantes com Baixa visão</b>	<b>Ano de ingresso</b>	<b>Biblioteca utilizada com mais frequência.</b>	<b>Principais barreiras quanto à locomoção e uso da biblioteca.</b>	<b>O que deveria ser modificado nas bibliotecas para acabar com as barreiras.</b>
Baixa visão 1- FURG	2012	Central	Locomoção nenhuma, somente na localização dos livros.	Melhor suporte aos alunos novos

Fonte: Dados da pesquisa

A FURG possuía quatro alunos com baixa visão, sendo que dois deles abandonaram os cursos. Portanto, o questionário de acessibilidade foi enviado por e-mail para os dois alunos que ainda estão cursando a universidade, dentre eles apenas um respondeu.

A biblioteca utilizada por esse aluno é a central da FURG, não havendo dificuldade na sua locomoção, apontando como barreira para o uso da biblioteca a dificuldade na localização dos livros. Também sugeriu como modificação que houvesse melhor suporte aos alunos novos. Acredita-se que esse suporte seja em relação a orientação dos profissionais na utilização e localização das dependências e materiais da biblioteca.

Portanto, pode-se compreender nas suas respostas que o aluno tem dificuldade quanto à classificação dos livros nas estantes. Sendo assim, não consegue localizá-los e propõe que os alunos novos sejam auxiliados na hora de utilizar o acervo.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final desse estudo constatou-se ao ser verificada a existência de acessibilidade para os cadeirantes e deficientes visuais em Bibliotecas Universitárias do Município de Rio Grande – RS, que nenhuma das bibliotecas atende totalmente aos padrões estabelecidos pela Norma NBR 9050:2004 e as recomendações estabelecidas pela “Cartilha Santos para Todos”.

Ao verificar se o arranjo físico das bibliotecas atende às necessidades dos cadeirantes e dos deficientes visuais de acordo com a norma ABNT 9050:2004, percebeu-se que a Biblioteca Central da FURG é a que apresenta maior número de itens totalmente acessíveis, como também é a mais utilizada pelos alunos entrevistados. Ela se destaca por ser a única a possuir acervo em Braille, mas esse acervo, no momento, encontra-se desativado e isso foi uma das reclamações dos usuários deficientes visuais.

Piso firme e regular é o único item que todas as bibliotecas possuem em comum. Quanto aos recursos que atendem as necessidades dos deficientes visuais somente a biblioteca Central da FURG disponibiliza rotuladora Braille, as demais bibliotecas não possuem nenhum recurso.

A biblioteca Central informou que tem como perspectivas reativar a sala Braille, possuir scanner que converte arquivos textuais em áudio, redistribuição das estantes para que os pilares não atrapalhem mais os cadeirantes e colocação de Braille nos malex. Esses projetos irão favorecer muito os usuários, pois essas são as sugestões dos alunos para melhorias.

A biblioteca do IFRS e da Anhanguera são as que possuem diferenciais, pois a do IFRS disponibiliza mesas reguláveis para uso de computadores, o que nenhuma outra biblioteca analisada possui. A biblioteca das Faculdades Anhanguera é a única a disponibilizar piso tátil e também é a única a disponibilizar mesas de estudo exclusivas para uso de cadeirantes.

A bibliotecária da Anhanguera informou que tem como meta adquirir equipamentos que auxiliem os deficientes visuais nos empréstimos. Já a biblioteca do IFRS não apresenta projeto para inclusão de deficientes visuais porque não possui alunos com essa deficiência matriculados na instituição até o momento da pesquisa. Contudo, o correto é disponibilizar recursos e ambientes acessíveis para

receber esses usuários e não esperar primeiro ter discentes matriculados para depois adequar as bibliotecas.

Todas as bibliotecas por não estarem por completo dentro dos padrões estabelecidos pela Norma 9050:2004 e pela “Cartilha Santos para Todos”, apresentam pontos críticos como: a falta de sistema Dosvox, ampliadores de tela, impressora Braille, obras em Braille, pisos táteis.

As mesas dos computadores de pesquisa só estão dentro dos padrões na biblioteca do IFRS, por serem de regular, diante disso deveriam ser exemplo nas demais bibliotecas, assim como as mesas de estudo da Anhanguera que deveriam ser adquiridas também pelas outras bibliotecas.

Lembrando que a biblioteca da Anhanguera, segundo a bibliotecária Patrícia só não possui recursos para os deficientes visuais porque não possui alunos com essa deficiência, e que a partir do momento que ingressar algum aluno eles irão possuir os recursos necessários para atender esse público.

A biblioteca da pós-graduação em Oceanografia é a que se encontra mais inadequada, tendo adequado entre os itens avaliados só o piso regular, firme e maçanetas do tipo alavanca. Apresenta como ponto crítico a falta de espaço entre as estantes, mesas de estudos inadequadas e a porta de entrada que dificulta a passagem de uma cadeira de rodas.

Quanto aos projetos de melhoria de cada biblioteca para melhor atender os usuários, as Bibliotecas Setoriais da Saúde e da pós - graduação em Educação Ambiental –Sala Verde não possuem nenhum projeto de melhoria, já a biblioteca da pós- graduação em Oceanografia possui um projeto de ampliação do espaço físico que foi apresentado para o Instituto de Oceanografia.

Foi constatado que entre as dificuldades de locomoção dos deficientes visuais e cadeirantes estão: pilares entre as estantes, falta de Braille nos malex, falta de livros em Braille e altura dos livros nas estantes.

É importante que fique no plano de desenvolvimento institucional os investimentos a serem feitos em cada instituição, para tornar acessível suas bibliotecas para que todos fiquem livres de barreiras e possam assim ter acesso à informação. As estratégias quanto à infraestrutura apresentados pela FURG no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) propõe qualificar a infraestrutura de mobilidade e acessibilidade para atingir o objetivo de propiciar infraestrutura

destinada a melhoria da qualidade de vida nos espaços de convívio da Universidade<sup>9</sup>.

A FURG também se destaca por ter iniciativa nessa área, tendo um Programa de Apoio a estudantes com Necessidades Especiais (PAENE) que dá auxílio a esses discentes e coloca a disposição deles bolsistas para acompanhá-los, conseqüentemente por haver amparo isso pode ser um fator que influencie positivamente a vinda de um aluno com deficiência de fora da cidade para cursar a Universidade por ter esse amparo.

A falta de recursos para os alunos acaba fazendo com que eles se distanciem das bibliotecas deixando de frequentá-las como respondeu uma das alunas com deficiência visual que disse não utilizar a biblioteca, pois não possui obras em Braille do seu curso. Enquanto existem projetos para levar os usuários até as bibliotecas, por outro lado acabam não dando atenção a estrutura das mesmas para recebê-los que seria mais importante.

Acredita-se que por algumas bibliotecas não serem frequentadas por este público elas não tem atenção voltadas para a reestruturação dos seus espaços e mobiliários. Como também se as bibliotecas que são frequentadas por eles recebessem reclamações feitas por esses alunos, providencias poderiam ser tomadas. E se as reclamações feitas por eles no questionário fossem levadas até a direção das bibliotecas haveria, pelo menos, ideias para modificar o que eles sugerissem. Um exemplo disso é a biblioteca central que recebeu uma reclamação quanto ao Braille nos malex e já está sendo providenciada a sua colocação.

Há iniciativas que visam a melhoria de acesso de usuários com deficiência, como nas bibliotecas que passaram por reformas recentemente, as quais foram levadas em consideração a norma de acessibilidade. Portanto, ações já estão sendo realizadas como referência pode-se citar as bibliotecas do IFRS campus Rio Grande, que adquiriu recentemente mesas de computadores com regulagem e a Biblioteca da Anhanguera por ser a única a disponibilizar mesas de estudo com padrões de acessibilidade e pisos táteis em auxílio aos deficientes visuais.

Em relação à coleta das informações, todos os alunos que responderam os questionários foram bem atenciosos, se mostraram interessados em contribuir com a

---

<sup>9</sup> Disponível em:< <http://www4.furg.br/paginaFURG/arquivos/menu/000000294.pdf>>. Acesso em 11 fev. 2013

pesquisa que tende a trazer sugestões de mudanças para que eles possam ficar livres de barreiras, podendo assim circular e utilizar a biblioteca sem limitação.

As entrevistas com as bibliotecárias responsáveis por cada biblioteca foram muito valiosas, por passarem informações relevantes sobre o assunto nas suas bibliotecas de atuação, mostrando-se sempre ter bastante interesse em benefício dos seus usuários.

Pretende-se levar essa pesquisa até as autoridades competentes para contribuir a acabar com as barreiras arquitetônicas dos espaços físicos das bibliotecas, para assim favorecer o acesso aos usuários com deficiência, como eles mesmos tem expectativas que essas mudanças realmente aconteçam.

Também poderá fazer parte de projetos das bibliotecas, visto que foram apontadas as carências de cada uma delas e as medidas que podem ser tomadas em curto prazo.

A presente pesquisa poderá ser exemplo de tema para que outras instituições sejam analisadas, como também pode vir a desenvolver outras pesquisas referentes aos demais tipos de deficiência.

## REFERÊNCIAS

ANHANGUERA. Instituição. **Bibliotecas**. Rio Grande, RS, 2012. Disponível em: <<http://www.anhanguera.com/a-instituicao/bibliotecas/>>. Acesso em 04 jun. 2012.

ANHANGUERA. Instituição. **NAIA**: Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Anhanguera, 2013. Disponível em: <[http://anhanguera.com/storage/web\\_aesa/portal\\_institucional/bibliotecas/biblioteca-virtual/pagina/Folheto\\_Scanner\\_A5-Interno%20%281%29.jpg](http://anhanguera.com/storage/web_aesa/portal_institucional/bibliotecas/biblioteca-virtual/pagina/Folheto_Scanner_A5-Interno%20%281%29.jpg)>. Acesso em: 03 mar. 2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS: **NBR 9050**: acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2004.

BRASIL. **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l10098.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10098.htm)>. Acesso em 22 jun. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria 1679 de 02 de dezembro de 1999**. Brasília: 1999. Disponível em <[http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/c1\\_1679.pdf](http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/c1_1679.pdf)>. Acesso em: 04 out. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial**. Brasília: MEC/SEESP, 1994.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS. **Declaração dos Direitos da Pessoa Usuária dos Serviços Prestados por Profissionais da Informação**, pela Federação Internacional das Associações de Bibliotecários (IFLA), em 29 de março de 1999. Disponível em: <<http://www.ifla.org/>>. Acesso em: 14 out. 2012.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GUGEL, Maria aparecida. **Pessoas com Deficiência e o Direito ao Trabalho**. Florianópolis: Obra Jurídica, 2007.

HADDAD, Maria A. O.; SAMPAIO, Marcos W. Aspectos globais da deficiência visual, **In: SAMPAIO, Marcos W. et al. (org.). Baixa visão e cegueira: os caminhos para a reabilitação, a educação e a inclusão**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo demográfico: População residente, por tipo de deficiência- Resultados Gerais da Amostra**. Rio Grande, RS, 2013. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?z=cd&o=12&i=P&c=1495>>. Acesso em 14 jun. 2012.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Biblioteca**. Rio Grande, RS, 2012. Disponível em: < <http://www.riogrande.ifrs.edu.br/site/conteudo.php?cat=104>> . Acesso em 18 dez. 2012.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Ações inclusivas**. Rio Grande, RS, 2012. Disponível em: < <http://www.ifrs.edu.br/site/conteudo.php?cat=169&sub=981>> . Acesso em 16 fev. 2013.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MAZZONI, Alberto Angel, et al. Aspectos que interferem na construção da acessibilidade em bibliotecas universitárias. **Ci. Inf.** [online]. 2001, v.30, n.2, p. 29-34. Disponível em: < <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-19652001000200005>>. Acesso em 05 jan. 2013

MELO, Amanda Meincke; PUPO, Deise Tallarico; PÉREZ FERRÉS, Sofia. **Acessibilidade**: discurso e prática no cotidiano das bibliotecas . Campinas, SP: UNICAMP, 2006.

NEVES, José Luis. Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidade. **Cadernos de pesquisas em administração**, São Paulo, v.1, n.3, 2. sem./1996. Disponível em : < <http://www.ead.fea.usp.br/cad-pesq/arquivos/c03-art06.pdf> >. Acesso em: 08 out. 2012.

NUNES, Elton Vergara.et al. Mídias do conhecimento: um retrato da audiodescrição no Brasil. **DataGramZero** - Revista de Ciência da Informação - v.11, n.6, dez. 2010. Disponível em: < [http://www.dgz.org.br/dez10/Art\\_05.htm](http://www.dgz.org.br/dez10/Art_05.htm) >. Acesso em: 04 jan. 2013.

PAULA,Sonia Nascimento de;CARVALHO, Jose Oscar Fontanini de. Acessibilidade à informação: proposta de uma disciplina para cursos de graduação na área de biblioteconomia. **Ci. Inf.**, Brasília, DF, v. 38, n. 3, p.64-79, set./dez.2009. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/ci/v38n3/v38n3a05.pdf> >. Acesso em 20 abr. 2012.

PINHEIRO,Mariza Inês da Silva; SILVA,Edileusa Regina Pena da; RODRIGUES,Luciléia Rosa de Queiroz. O ir e vir dos deficientes visuais:barreiras arquitetônicas e acadêmicas na UFMT. **Inclusão Social**, Brasília, v. 3, n. 1, p. 48-65, out. 2007/mar. 2008. Disponível em <<http://revista.ibict.br/inclusao/index.php/inclusao/article/viewFile/103/116> >. Acesso em 26 abr. 2012.

PRADO, Adriana Romeira de Almeida. Acessibilidade na gestão da cidade. In: ARAÚJO, Luiz Alberto David (Coord.). **Defesa dos direitos das pessoas portadoras de deficiência**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2006.

SANTOS (SP). Conselho Municipal para Integração das Pessoas Portadoras de Deficiência- CONDEFI. **Guia prático para eliminação e transposição de barreiras arquitetônicas- Cartilha Santos para Todos**. Santos, 2006. Disponível em: < [http://www.elevar.com.br/pdf/cartilha\\_santos\\_para\\_todos\\_2edicao.pdf](http://www.elevar.com.br/pdf/cartilha_santos_para_todos_2edicao.pdf)>. Acesso em 21 nov. 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Biblioteca. **Histórico das bibliotecas**. Rio Grande, RS, 2012. Disponível em: < [http://www.biblioteca.furg.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=8&Itemid=4](http://www.biblioteca.furg.br/index.php?option=com_content&view=article&id=8&Itemid=4)> . Acesso em 04 jun. 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. **PDI**: Plano de desenvolvimento institucional. Rio Grande, RS, 2013. Disponível em: < <http://www4.furg.br/paginaFURG/arquivos/menu/000000294.pdf>>. Acesso em 11 fev. 2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. **PROGRAD**. PAENE: Programa de Apoio a Estudantes com Necessidades Especiais. Rio Grande, RS, 2012. Disponível em: <[http://www.prograd.furg.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=40&Itemid=41](http://www.prograd.furg.br/index.php?option=com_content&view=article&id=40&Itemid=41)> . Acesso em 26 jun. 2012.

APÊNDICE A- Questionário de Acessibilidade destinado aos alunos cadeirantes e deficientes visuais das Bibliotecas Universitárias de Rio Grande.

*O objetivo do presente questionário é verificar se há acessibilidade dos alunos cadeirantes e deficientes visuais nas Bibliotecas Universitárias de Rio Grande, o mesmo será utilizado no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) sem a identificação do participante. Desde já agradeço a sua participação!*

1. Qual seu tipo de deficiência?

Cego    Baixa visão    cadeirante

2. De qual Instituição você é estudante?

Anhanguera    FURG

3. Qual o seu curso?

4. Qual biblioteca você utiliza com mais frequência?

- Biblioteca Central- FURG                       Faculdade Anhanguera  
 Setorial da Saúde                                       Setorial Sala Verde  
 Setorial do Museu Oceanográfico               IFRS Campus Rio Grande  
 Setorial da Pós- Graduação em oceanografia  
 Não utiliza

5. Qual a principal barreira quanto a sua locomoção e uso da biblioteca que você enfrenta ao pegar os livros e utilizar a biblioteca?

---

---

6. Em sua opinião, o que deveria ser modificado nas bibliotecas para acabar com as barreiras que você enfrenta?

---

---

Observação: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

APÊNDICE B- Formulário para visita e análise de acessibilidade das Bibliotecas da FURG e Faculdade Anhanguera da cidade do Rio Grande.

Biblioteca: \_\_\_\_\_

**Entrada:**

A porta de entrada possui largura de 1,20m a 1,50m? ( ) Sim ( ) Não

Metragem: \_\_\_\_\_

A porta de entrada possui rampa? ( ) Sim ( ) Não

**Estantes:**

A distância entre as estantes é de 0,90m no mínimo? ( ) Sim ( ) Não

Metragem: \_\_\_\_\_

**Balcão de atendimento:**

Possui altura máxima de 0,90m? ( ) Sim ( ) Não Metragem: \_\_\_\_\_

Possui altura livre inferior de no mínimo 0,73m do piso? ( ) Sim ( ) Não

Metragem: \_\_\_\_\_

Possui profundidade livre inferior de no mínimo 0,30 m? ( ) Sim ( ) Não

Metragem: \_\_\_\_\_

**Mesas de estudo:**

Possui altura entre 0,75 m e 0,85 m do piso? ( ) Sim ( ) Não

Metragem: \_\_\_\_\_

Possui altura livre inferior de 0,73m do piso? ( ) Sim ( ) Não

Metragem: \_\_\_\_\_

Possui profundidade inferior de no mínimo 0,50m? ( ) Sim ( ) Não

Metragem: \_\_\_\_\_

**Piso:**

É firme? ( ) Sim ( ) Não

É regular? ( ) Sim ( ) Não

Possui vãos? ( ) Sim ( ) Não

Possui pisos táteis em situações de perigo ou em grandes espaços?

( ) Sim ( ) Não

Possui piso tátil direcional para linha guia para indicar o caminho correto a ser seguido? ( ) Sim ( ) Não

**Obstáculos (placas, prateleiras aéreas,etc):**

Estão em uma altura mínima de 2,10m do piso? ( ) Sim ( ) Não

Metragem:\_\_\_\_\_

**Salas de estudo:**

Possuem portas de entrada com largura mínima de 0,80m? ( ) Sim ( ) Não

Metragem:\_\_\_\_\_

**Maçanetas:**

São do tipo alavanca para facilitar a abertura por pessoas com dificuldade de movimento nas mãos? ( ) Sim ( ) Não

Estão em uma altura entre 0,90m e 1,10m do piso? ( ) Sim ( ) Não

Metragem: \_\_\_\_\_

**Placas:**

Possui placas com informações táteis? ( ) Sim ( ) Não

Elas estão na altura de 1,50 m do piso ? ( ) Sim ( ) Não

Metragem:\_\_\_\_\_

**Janelas:**

Os puxadores para abertura das janelas estão em altura máxima de 1,20 m do piso? ( ) Sim ( ) Não Metragem:\_\_\_\_\_

**Elevador:**

A biblioteca possui elevador? ( ) Sim ( ) Não

A cabine possui medida mínima de 1,10 m por 1,40 m? ( ) Sim ( ) Não

Metragem:\_\_\_\_\_

A porta possui no mínimo 0,80m de largura? ( ) Sim ( ) Não

Metragem:\_\_\_\_\_

Os botões para acionamento estão entre 0,90m e 1,35m de altura?

( ) Sim ( ) Não Metragem:\_\_\_\_\_

Os botões possuem sinalização em Braille? ( ) Sim ( ) Não

Possui sistema sonoro? ( ) Sim ( ) Não

**Banheiro:**

Possui banheiro dentro da biblioteca? ( ) Sim ( ) Não

Localização: \_\_\_\_\_

O sanitário possui no mínimo 1,70m e largura mínima de 1,50m?

( ) Sim ( ) Não Metragem:\_\_\_\_\_

A bacia sanitária está em uma altura entre 0,43m e 0,45m do piso?

( ) Sim ( ) Não Metragem: \_\_\_\_\_

Possui barras de apoio na altura de 0,75m e comprimento de no mínimo 0,80m?

( ) Sim ( ) Não Metragem:\_\_\_\_\_

A pia possui altura entre 0,78m e 0,80m do piso? ( ) Sim ( ) Não

Metragem:\_\_\_\_\_

**Computadores:**

A mesa do computador possui altura entre 0,75 m e 0,85 m do piso?

( ) Sim ( ) Não Metragem:\_\_\_\_\_

A mesa do computador possui altura livre inferior de 0,73m do piso?

( ) Sim ( ) Não Metragem:\_\_\_\_\_

A mesa do computador possui profundidade inferior de no mínimo 0,50m?

( ) Sim ( ) Não Metragem:\_\_\_\_\_

Os computadores possuem sistema Dosvox? ( ) Sim ( ) Não  
Quantos?\_\_\_\_\_

Possuem ampliadores de tela? ( ) Sim ( ) Não Quantos?\_\_\_\_\_

Possuem leitores de tela com síntese de voz? ( ) Sim ( ) Não  
Quantos?\_\_\_\_\_

**Acessórios disponibilizados pela biblioteca aos alunos:**

Possui reglete? ( ) Sim ( ) Não Quantidade? \_\_\_\_\_

Possui rotuladora em Braille? ( ) Sim ( ) Não Quantidade:\_\_\_\_\_

Possui impressora Braille? ( ) Sim ( ) Não Quantidade:\_\_\_\_\_

Possui máquina Braille de digitação? ( ) Sim ( ) Não Quantidade:\_\_\_\_\_

**Acervo:**

Possui acervo em Braille? ( ) Sim ( ) Não Quantidade de obras:\_\_\_\_\_

APÊNDICE C - Formulário de Acessibilidade de cadeirantes e deficientes visuais nas bibliotecas Universitárias de Rio Grande, destinado à direção das bibliotecas.

1. Biblioteca visitada:

- Biblioteca Central- FURG
- Setorial da Saúde
- Setorial do Museu Oceanográfico
- IFRS
- Setorial da Pós- Graduação em oceanografia
- Setorial da Pós-Graduação em Educação ambiental- Sala Verde
- Faculdade Anhanguera
- Não utiliza

2. Nome da pessoa entrevistada:

---

3. A direção da biblioteca tem conhecimento da NBR 9050: 2004(Acessibilidade edificações, mobiliários, espaço e equipamentos urbano)?

---

---

4. Quando a biblioteca foi construída essa norma já existia?

---

---

5. A biblioteca possui algum projeto de reforma para melhor atender os deficientes visuais e os cadeirantes?

---

---

6. A biblioteca já recebeu alguma reclamação com relação aos espaços físicos feita por alunos com alguma dessas duas deficiências? Se já recebeu, qual foi a reclamação?

---

---

---

Observação:

---

---

---

---

---